

(Texto com revisão.)



**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde a todos.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo Ofício nº 2115/23, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, informando que se ausentará do Município das 17h do dia 3 até as 12h do dia 5 de julho de 2023, a fim de participar de reunião com a bancada federal gaúcha, acerca da Reforma Tributária, e de outras agendas a serem realizadas no Congresso Nacional, em Brasília, DF.

A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos solicita Licença para Tratamento de Saúde no período do dia 7 ao dia 14 de julho de 2023.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Declaro empossada na vereança a suplente Fran Rodrigues, que integrará a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo também as proposições apresentadas à Mesa, às quais estão sendo distribuídas às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores, através dos aplicativos instantâneos de mensagens.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento):** Presidente, Hamilton Sossmeier, com muita tristeza, peço um minuto de silêncio para nossa querida Miguelina Vecchio, uma grande companheira, uma lutadora, uma guerreira, uma mulher de muita fibra e uma grande amiga mesmo. Peço que a nossa Casa homenageie essa líder do Movimento das Mulheres. Obrigado.

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB):** Presidente, associe-me a essa solicitação do Ver. Pedro Ruas. Miguelina Vecchio, que nos deixa um legado, uma lutadora dos direitos das mulheres em nível municipal, estadual, nacional e internacional. Aprendemos muito com a Miguelina e estamos completamente enlutados.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Sr. Presidente, o Solidariedade se soma a essa homenagem, nós que viemos, a maioria, do berço do trabalhismo, conhecemos o trabalho que a Miguelina fez em defesa dos direitos das mulheres.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**Vereadora Comandante Nádia (PP) (Requerimento):** Boa tarde, Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, logo após a Tribuna Popular, passar ao comparecimento do Proerd e ao período de Comunicações, com a homenagem ao 21º Batalhão da Polícia Militar do Extremo Sul da Capital, tendo em vista que os brigadianos da ativa precisam retornar ao seu trabalho e fazer a segurança da comunidade gaúcha.

**Vereador José Freitas (REP):** Eu me somo ao requerimento da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, para que seja logo após ao período da Tribuna Popular, justamente por toda a brigada estar aqui.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**  
Passamos à

## **TRIBUNA POPULAR**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Passageiros de Porto Alegre – Attropa, que tratará de assunto

relativo ao transporte coletivo. O Sr. Gerson Assis está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

**SR. GERSON ASSIS:** Boa tarde, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, presentes nas galerias, trabalhadores rodoviários e diretoria da Attropa, que hoje represento nesta tribuna. Venho trazer a público denúncia contra as empresas de transportes coletivos desta cidade. Nobres edis, é para trazer luz às irregularidades e à má-fé na aplicação da Lei Municipal nº 12.910 que uso esta tribuna. Este espaço democrático deveria estar sendo ocupado pelo nosso sindicato, mas ele, misteriosamente, mantém um silêncio sepulcral sobre o assunto, o que autentica a fala do Ver. Mauro Pinheiro e do ex-prefeito Nelson Marchezan, em 2019.

Dados técnicos apresentados pela EPTC, em 2019, afirmam que a retirada dos cobradores representaria apenas R\$ 0,05 na redução do valor da passagem. Esse é o preço do desemprego de milhares de famílias atiradas à sorte e à incerteza. Isso é uma das maiores violências que existem, o desemprego e a fome. Verifiquei que os senhores e as senhoras se preocuparam em reduzir ao máximo o impacto que essa violência iria gerar em nossa categoria. Esta Casa Legislativa criou mecanismos protetores definidos na Lei Municipal nº 12.910, uma verdadeira estabilidade provisória para os cobradores. O artigo terceiro legisla que não será efetuada a reposição da vaga para a função do cobrador nas seguintes hipóteses: 1 – pela rescisão de contrato de trabalho por iniciativa do cobrador, ou seja, por pedido de demissão; 2 – despedida por justa causa, procedimento, aliás, que a Companhia Carris covardemente começou a utilizar e sem base legal para tal; 3 – por aposentadoria; 4 – pelo falecimento do empregado; e 5 – por interrupção ou suspensão do contrato de trabalho. Ou seja, apenas nesses cinco casos o posto de trabalho será encerrado.

Nobres edis, pasmem, hoje mais de dois mil cobradores ou quase 70% já foram eliminados e tiveram seus postos de trabalhos fechados irregularmente. Posso afirmar que nem 1% se enquadra em algumas das cinco hipóteses legisladas em que um posto de trabalho será encerrado. A lei deixa muito claro que apenas

nesses cinco casos não haverá a reposição da vaga de cobrador. Esta Casa legislou e protegeu os trabalhadores. Não restam dúvidas que, se a empresa demitir, outro deverá ser contratado para sua função, pois o posto de trabalho continuará ativo como ordena a lei, que é clara e cristalina. As empresas demitem, e não é feita a reposição. Arbitrária e ilegalmente, fecham os postos de trabalho. Isso não trouxe um único reflexo na redução tarifária. O Município vem subsidiando a tarifa e as empresas estão recebendo como se ela fosse R\$ 5,60. Eles já receberam mais de R\$ 100 milhões de subsídios públicos para manter o valor da passagem, e o cobrador não está mais lá, mas o seu fator de utilização no cálculo da tarifa ou no preço da tarifa continua sendo utilizado. Quando a Prefeitura subsidia e coloca dinheiro público nas empresas, ela deixa de aplicar na infraestrutura, na saúde, na educação, entre outros, ou seja, o dinheiro deixa de ser usado na cidade, para encher ainda mais os bolsos de 15 ou 16 empresários do transporte. A Lei nº 12.813, que estabeleceu o subsídio tarifário, visa a preservar o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos de concessão ou de permissão. Lembro os senhores e as senhoras que os contratos vigentes no Município são oriundos de licitação do transporte feita nesta cidade. O seu edital e os seus anexos trazem a figura dos motoristas e dos cobradores de ônibus e, pasmem, com validade de 20 anos nos contratos licitados. Ou seja, os postos de trabalho dos cobradores têm validade de 20 anos a contar da assinatura do contrato. Aliás, falando em subsídio público, esse deveria ter como contrapartida a manutenção e a criação de postos de trabalho, gerando novos empregos, e não o contrário, como hoje é feito.

Nobres representantes do povo, é preciso fiscalizar e investigar. Praticamente, não existem mais cobradores, e o prefeito continua subsidiando e repassando dinheiro público para as empresas de transporte, algo pode estar errado. Ainda no que estabelece a lei aprovada nesta Casa, a nº 12.910, no seu art. 4º, que autoriza as linhas de ônibus a circularem sem cobradores, o parágrafo único dela exige que a não utilização de cobradores nessas linhas não poderá implicar a despedida de nenhum cobrador, isso é explícito. Eu pergunto: onde estão os cobradores?

Preciso denunciar aqui a forma debochada e arrogante com que as empresas tratam esta Casa e seus legisladores. Hoje sou vítima da aplicação criminosa e ilegal dessa lei pelo sistema. A empresa, ao me despedir, alegou que a lei os autorizou e que, se eu quisesse reclamar para alguém, deveria vir aqui procurar os senhores e as senhoras, atribuindo a culpa do desemprego a vocês, nobre edis, argumento covarde da empresa. Com base na lei municipal e pelas proteções que nela tem, ajuizei ação trabalhista. Vou ler um trecho da defesa da empresa no processo: “(...) Entretanto, respeitosamente, equivoca-se quando invoca parte da referida lei municipal acerca da ingerência nos contratos de trabalho, matéria escancaradamente de competência federal, com efeito o art. 3º da precitada lei é escancaradamente inconstitucional.” Perante o juízo, a empresa afirmou que esta Casa não possui competência para criar tal lei e zomba de quem votou nela. Pergunto: se a lei é inconstitucional, conforme o alegado, e ela não poderia criar ferramentas na redução dos impactos do desemprego, ela também não seria inconstitucional para criar o desemprego? Merece resposta essa pergunta.

Nobres edis, os motoristas hoje ao cobrarem a tarifa cometem infração de trânsito. É proibido pelo CTB. E essa infração é de conhecimento e bênção de quem deveria fiscalizar e coibir, a EPTC. Isso sem mencionar os reflexos negativos aos usuários, como exposições, atrasos e etc. Mas preciso aproveitar esta tribuna para falar sobre a importância dos cobradores. Sei que todos sabem, mas é importante relembrar. O cobrador de ônibus tem como função sagrada ser guardião do bem-estar do usuário. Somos nós que inibimos as atividades ilícitas dentro dos ônibus. Atendemos e protegemos os PCDs. Já salvamos muitas vidas de pessoas que estavam à beira de um infarto ou de um AVC. Até parto dentro dos ônibus já fizemos, trazendo vida a este mundo. O cobrador vigia tudo dentro do ônibus, garantindo embarque e um desembarque seguro. Somos verdadeiros GPS. Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, somos nós que protegemos os seus filhos, as suas filhas e as suas esposas de ataques de abusadores sexuais, ocorrência que se multiplicou e muito, está se alastrando dentro dos ônibus, por não ter mais a presença de um cobrador. Porto Alegre sofre, e muito, para que

apenas 15 ou 16 empresários aumentem as suas já milionárias fortunas, aplicando essa lei de forma ilícita. Pergunto se já não é hora de um processo de revisão e reversão dos seus efeitos, trazendo de volta a figura do cobrador para o transporte coletivo, assegurando, assim, a possibilidade de muitos desempregados serem inseridos novamente no mercado de trabalho. Despeço-me dos senhores e das senhoras, agradecendo o espaço e a oportunidade de esclarecer o que vem acontecendo na cidade. Que Deus nos abençoe, ilumine a todos, sempre! Uma boa tarde. Viva o cobrador de ônibus!  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convidamos o Sr. Gerson Assis a fazer parte da Mesa.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente, nós, da bancada do PT, estamos nos solidarizando com o desabafo do Gerson, que vem aqui em nome da Associação dos Transportadores do Transporte Rodoviários de Passageiros de Porto Alegre, porque nós não esquecemos do que aconteceu aqui na Câmara. Os senhores sabem muito bem quem foram os vereadores e as vereadoras que votaram a favor do governo para eliminar, eu diria, centenas, milhares de trabalhadores do transporte coletivo, que soma perto de 3.600 pessoas. Não foi diferente na área da saúde, não foi diferente na área saúde em tempos de pandemia. Esse governo tomou uma atitude deslocada, irresponsável, que tem uma marca aqui na Câmara de Vereadores: o governo e a base trabalham para os mais ricos, para as concessionárias, para, enfim, aqueles que na verdade não têm a compreensão que nós temos de poder fazer um processo de transição. E o senhor tem razão quando diz que o projeto ora votado não está sendo cumprido. O senhor elencou cinco questões fundamentais. E esses que dizem para o senhor procurar a Câmara sabem muito bem como funciona, por isso eles ficam enrolando, demitindo, não cumprindo o contrato trabalho. Eu acho que o Ministério do Trabalho tem que ter

conhecimento disso, e nós estamos com vocês. A luta vale a pena quando se percebe claramente que o órgão, ou o prefeito, ou aquele que governa a cidade está olhando para todos, mas, aqui, no governo atual e no governo anterior, eles olham para meia dúzia. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB):** Gerson em teu nome, mas também em nome dos demais trabalhadores rodoviários que se encontram no plenário da Câmara, através da Rô, do Marcelo, eu cumprimento a Attropa e a luta que vocês representam, uma luta em defesa do transporte público de qualidade na nossa cidade. Por isso, a luta também em defesa da Carris, que tem o desafio, e nós precisamos preservá-la, enquanto uma empresa que baliza a qualidade do transporte da nossa cidade, mas também a defesa que vocês fazem dos trabalhadores e das trabalhadoras que constroem o transporte público da nossa cidade, sejam eles motoristas, mas também cobradores e cobradoras, como tu bem fizeste a defesa daquela tribuna.

Nós temos acompanhado que as medidas aprovadas aqui nesta Câmara e que prometiam a redução da tarifa do transporte da nossa cidade não se tornaram realidade. Elas apenas precarizam o transporte e penalizam os trabalhadores e as trabalhadoras. Veja, Assis, dia desses, recebi aqui na Câmara uma moradora que me fez uma denúncia de que até mesmo os cobradores que ficavam em postos de reserva estão sendo retirados das empresas. Então, a lógica é de atacar os trabalhadores e as trabalhadoras e de precarizar o transporte público. Para a luta que vocês tocam, podem contar com o meu mandato, com a bancada do PCdoB aqui na Câmara, porque nós não vamos desistir de defender os trabalhadores e trabalhadoras do transporte público e a nossa Carris. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Registro a presença do Sr. Júlio Bala, do MDB, do Município de Alvorada. Seja muito bem-vindo a esta Casa. O Ver. Pedro Ruas está com a palavra nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Sr. Presidente, meu caro Gerson, faço aqui o registro da nossa homenagem, como líder do PSOL; vi também o Ver. Júlio Bala, de Alvorada. Aqui, Gerson, houve uma luta muito grande nesta Casa, nos liderava aqui, eu não era vereador nesse período, estava na Assembleia, o Ver. Roberto Robaina, hoje líder da oposição, contra o projeto que desempregou cobradores e cobradoras, uma barbaridade. Então, a sua presença aqui, de fato, a Attropa, como um todo, representa essa luta tem de nós, como sempre teve, todo o apoio. Um abraço, conte conosco.  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Roberto Robaina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento, pela oposição.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Gerson, satisfação em poder contar com a presença da Attropa aqui na Câmara de Vereadores. No dia de hoje, Gerson, nós temos, além da Tribuna Popular, o início de uma mobilização dos servidores públicos municipais, que estão aqui porque, infelizmente, mais um direito o governo municipal tem tratado de arrancar da classe trabalhadora, que no caso é a licença-prêmio, e os servidores públicos municipais, infelizmente, não têm sequer o acesso para que possam realmente acompanhar a votação de verdade.

Eu lembro muito bem a luta dos cobradores, e tu trouxeste aqui a importância da categoria. Nós sabemos que, infelizmente, hoje, nós temos centenas de cobradores sendo demitidos, são demitidos e não têm um novo posto de trabalho. Nós sabemos que isso é verdade, então está aumentando o

desemprego e a dificuldade do transporte público. Portanto, eu quero que vocês saibam que podem contar conosco.

No dia de hoje também, Gerson, tem uma homenagem ao pessoal da Carris, é uma homenagem que eu fico um pouco até constrangido, porque a Câmara de Vereadores autorizou a privatização da Carris, e o resultado dessa autorização tem sido o desmonte da empresa. Nós temos cerca de 200 ônibus que poderiam estar rodando e não estão rodando porque a administração da Carris não garante sequer o conserto dos ônibus. Então, realmente, são notícias tristes, mas nós estamos dispostos a seguir resistindo, e a Attropa, nesse sentido, pode contar conosco. Nós acreditamos que, se tiver unidade da classe trabalhadora, unidade dos trabalhadores do setor privado, unidade dos trabalhadores da Carris, se pode, sim, reverter esse processo de privatização e de ataque aos interesses da classe trabalhadora. Parabéns para a Attropa, conte conosco. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira está com a palavra.

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB):** Obrigada, Presidente Hamilton. Quero aqui me dirigir, Gerson Assis, a você, pela denúncia que aqui fizeste, mas eu gostaria de me referir a esse plenário tão lindo, de todos os lados, repleto de trabalhadores das mais diversas categorias. Eu vejo aqui rodoviários, ferroviários, comerciários, são trabalhadores que nos visitam; é importante, portanto, a Câmara ter esse espaço para receber, e é por isso que a gente diz que é a Casa do Povo. Eu quero cumprimentar a Attropa pela defesa que faz dos trabalhadores, especialmente dos cobradores. Eu quero dizer, Presidente Hamilton Sossmeier, que nós já sentimos, sentimos muito a falta dos cobradores nos ônibus, cobradores que cumpriam com uma função social, dando muita atenção aos cadeirantes, aos idosos e, principalmente, eram motivo de segurança para nós, mulheres, que sofremos o assédio dentro dos ônibus. Nós

já nos ressentimos pela falta de vocês, portanto, contem conosco, sim, para este debate e para a defesa dos trabalhadores, essa função que tem, além de tudo, sobrecarregado os motoristas, que, além de dirigir, têm que fazer a função dos cobradores. Parabéns, parabéns a toda a categoria. Seguimos na luta, porque a luta vale a pena. Muito obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** Quero saudá-lo, Presidente; saudar o Gerson. Eu conheço o Gerson há muito tempo e eu não sei conhecer o Gerson sem estar nessa atividade, mas me parece que o sindicato tem mais legitimidade do que a tua associação. Seja bem-vindo! Quem sabe nós possamos chamar, não tem problema. Só que eu perguntar ao amigo que falou em subsídio: onde que não tem subsídio? No mundo inteiro tem. E outro detalhe: se não tivesse subsídio, a passagem estaria mais de R\$ 7,00. Vocês querem passagem a R\$ 7,00? A população não quer. Então tem que ter muito cuidado, porque as palavras, às vezes, se confundem. E outro detalhe: mais de 300 cobradores já estão acomodados, fazendo curso, decidindo. Então é muito bem-vinda a sua presença aqui, mas não quer dizer que nós concordamos. A esquerda vai concordar, ela faz isso o ano inteiro, e vai iludir vocês, vai passar o melzinho em vocês, mas não resolve. Quem é que quebrou o transporte lá atrás? Ah, não querem ouvir? Não querem ouvir a verdade? É, não querem ouvir a verdade. Quem é que quebrou lá atrás? O Olívio quebrou o transporte em Porto Alegre quando fez a encampação. Então aqui ninguém vai comandar, aqui nós já sabemos como é que vocês atuam. Naturalmente, nós concordamos com algumas coisas, mas tem coisas que o amigo disse que não convêm, que não são a realidade do transporte de Porto Alegre. Subsídio o mundo inteiro dá, são mais de R\$ 100 mil de subsídio; se não houvesse subsídio da Prefeitura, a passagem estaria em torno de R\$ 7,00.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Claudio Janta está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Presidente Hamilton Sossmeier, Gerson, uma liderança, uma representação da categoria, juntamente com toda a diretoria da Attropa, quero dizer para vocês que eu e a Ver.<sup>a</sup> Mônica garantimos, na lei, que tenha a função do segundo passageiro. Está na lei, não foi vetado, não foi nada, e dá o prazo, o artigo que entrou junto no artigo sexto, entre o período da ascensão do projeto até extinção definitiva da função de cobrador, o Executivo Municipal, junto com a EPTC e demais órgãos realizarão estudos técnicos para necessidade de inclusão de auxiliares para o sistema de transporte de passageiros, beneficiando idosos, deficiente, gestantes e crianças. Não cabe, nós temos o exigindo a lei, agora as empresas fizeram um PDV, uma parte da categoria quis sair no PDV. A lei prevê que, além disso, antes de fazer a demissão dos rodoviários, a ATP, junto com o sindicato, tem que disponibilizar cursos de mecânico, de motorista, de fiscal, de largador, diversos cursos dentro da categoria. Se o sindicato não está fazendo a sua parte, Gerson, não é a Câmara de Vereadores que vai conseguir fazer. Nós temos tido ações disso, eu tive uma reunião na semana passada com a EPTC cobrando esse estudo, cobrando da EPTC que as linhas que já tiraram os cobradores, se foi feito o estudo para colocar o segundo tripulante nessas linhas, então nós estamos fazendo a nossa parte, agora o que precisa mesmo é o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Porto Alegre fazer a sua parte, algo que não vem fazendo há muito tempo, algo que não vem cumprindo com a categoria, com a sociedade de Porto Alegre, principalmente. E o subsídio nós somos obrigados a dar para manter a passagem a R\$ 4,80, coisa que nós estamos mantendo já há três anos. E esperamos a gente chegar a algo, principalmente em Brasília, no Congresso, que crie um sistema único do transporte, cujo subsídio sirva principalmente para bancar as isenções. Vida longa à Attropa.  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra.

**Vereadora Comandante Nádia (PP):** Presidente Hamilton, colegas vereadores, Attropa, que está aqui, inclusive fiquei faceira com o nome, porque a Attropa é a nossa tropa, também, da Brigada Militar, que exerce um excelente trabalho fazendo a segurança dos gaúchos. Há pouco, um vereador do Partido dos Trabalhadores me perguntou se eu teria coragem de vir falar aqui a verdade. Eu disse: Olha, a verdade só dói para quem conta uma mentira que mastigadas vezes vira uma verdade meio distorcida. E a verdade, Presidente Hamilton e colegas vereadores, é que ninguém acabou com a profissão dos cobradores. Não foi isso. E é bom que esta Câmara de Vereadores tenha pessoas corajosas de virem aqui restabelecer, Gerson, a realidade, que foi feita uma extinção gradativa da carreira, assim como aconteceu anos atrás com as ascensoristas de elevador, com os datilografistas, com o pessoal que era do telégrafo, com o acendedor de lampião na Rua da Praia, e foi assim que aconteceu, uma extinção gradativa dos cobradores que vão saindo e não entram novos cobradores. Mais do que isso, como bem falou o Ver. Cassiá e o Ver. Janta, com todo um cuidado para com os cobradores, porque nós sabemos que têm famílias, e que essas famílias necessitam de renda, necessitam de emprego para poderem colocar comida na mesa dos seus familiares. Então a gente tem que deixar bem claro, porque senão uma parte diz que nós somos os malvados e outros dizem o que realmente foi estabelecido nesta Câmara. E, às vezes....

(Manifestações nas galerias.)

**Vereadora Comandante Nádia (PP):** A democracia diz que, mesmo não contentes com o que a gente tem que ouvir, a gente ouça os dois lados da moeda, porque sempre assim existem. Mas, continuando, democracia diz o que a maioria escolhe, e aqui nesta Câmara, com muito cuidado, com muito afeto

aos cobradores e tantos outros trabalhadores de Porto Alegre, nós fizemos o melhor para que não se perdessem os cobradores, para que não aumentassem a tarifa de quem paga, porque para quem paga está doendo no bolso. E quero dizer aqui: sejam sempre muito bem-vindos, com educação, com respeito às diversidades, e viva, sim, àqueles que querem trabalhar por uma Porto Alegre melhor. Muito obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** Boa tarde, Presidente, Gerson, vereadores, vereadoras. Para mim, é com muita naturalidade que eu ocupo esse microfone, porque eu fui a maior defensora da permanência dos cobradores, por uma razão muito simples: o cobrador não faz só o serviço de cobrador; ele atua dentro do veículo, o motorista está olhando para a frente, e o cobrador está impossibilitando um assédio sexual, está ajudando um cadeirante, uma pessoa idosa, uma pessoa com deficiência visual, mas perdi, como é a democracia. Defendi e continuo defendendo, com a maior tranquilidade, porque eu vejo a necessidade. Eu fui nas paradas de ônibus, eu assisti a cadeirantes tentando entrar num ônibus sem ajuda nenhuma, porque o motorista não pode sair do seu local. Então, o Ver. Janta e esta vereadora fizeram uma emenda que diz que, entre o período da sanção do projeto até a extinção definitiva da função de cobrador, o Executivo Municipal, juntamente com a Empresa Pública de Transporte e Circulação de Porto Alegre, realizará estudos técnicos para a necessidade da inclusão de um auxiliar para dar suporte aos passageiros idosos, deficientes físicos, gestantes e crianças. Então, a missão foi cumprida assim dessa forma.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Presidente, Ver. Hamilton Sossmeier, meu caro Gerson, Ver. Roberto Robaina, diretor Luiz Afonso, vereadoras e vereadores, público que nos assiste; neste ano de 2023, agora em julho, nós estamos comemorando o 60º aniversário de um sindicato de muita luta e muita tradição no Rio Grande no Brasil, que é o Sindifergs, Sindicato dos Trabalhadores e Empresas Ferroviárias no Rio Grande do Sul. E nós homenageamos, neste momento, essa categoria tão valorosa, que ensinou muitas e muitos a lutarem, que mostrou caminhos e sempre esteve ao lado dos enfrentamentos democráticos que tivemos no Estado e no País. Eu peço licença a toda direção que está aí para saudá-las e saudá-los, saudar a categoria como um todo, na pessoa do presidente João Carlegari. Receba meu abraço, os nossos cumprimentos, a nossa homenagem, e, por favor Presidente, transmita às ferroviárias e aos ferroviários do nosso Estado, como de resto do País, nos seus contatos de federação, que nós aqui valorizamos esse trabalho e essa luta histórica, que nós aqui no Sul sabemos que 60 anos não vieram do nada, não caíram do céu sem esforço, que nós aqui sabemos valorizar o que as senhoras e os senhores fizeram ao longo de todo esse tempo. Conte sempre conosco, parabéns pelos 60 anos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, nosso decano, Ver. Pedro Ruas. Encerramos a nossa Tribuna Popular. Agradecemos a presença do Sr. Gerson Assis, representante da Associação dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Passageiros de Porto Alegre. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h53min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (14h56min) Estão reabertos os trabalhos. Passamos às

## COMUNICAÇÕES

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 91 anos do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre – Sindec, nos termos do Requerimento nº 090/23, de autoria do Ver. Claudio Janta.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Dionísio Mazui, presidente em exercício da Fetracos; Sr. Nilton Souza Neco, presidente do Sindec; Sra. Tania Ledi da Luz Ruchinsque, diretora do Sindec; Sr. José Américo Cordeiro, tesoureiro do Sindec.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Claudio Janta, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Sr. Presidente, colegas vereadores; público que nos assiste nas galerias; a nossa gloriosa Brigada Militar; os trabalhadores em transporte de Porto Alegre da Carris; pessoas que nos acompanham nas plataformas digitais, pela na nossa TVCâmara e pela nossa rádio Câmara. Hoje esta Casa, Sr. Presidente, presta uma grande homenagem a uma instituição que há 91 anos vem lutando para melhorar a vida dos trabalhadores do comércio e dos demais. O Sindec, nos momentos mais difíceis da economia, nos momentos mais difíceis do Brasil, isso desde o plano cruzado, plano real, todos os planos econômicos, sempre teve a criatividade, a ousadia de inovar. O *slogan* do Sindec é “Sempre à frente”, e está sempre à frente. Foi nesta Casa que os sindicatos comerciais de Porto Alegre travaram grandes lutas na questão da abertura do comércio nos domingos e feriados, na questão longínqua do sábado à tarde. Foi nesta Casa que surgiu o primeiro acordo do Brasil permitindo que as lojas do comércio abrissem aos domingos e feriados. Inovação que o Sindec fez no Brasil inteiro, e, hoje, quase todas as grandes cidades do Brasil seguem isso, por exemplo, o acordo do Sindec permite uma jornada reduzida, permite um prêmio para as pessoas que trabalham no

domingo. E durante a pandemia também foi essa entidade que, com criatividade, garantiu os empregos do comércio em Porto Alegre. O Sindec, logo que iniciou a pandemia, fez acordo com todos os setores atacadistas, supermercados, farmácias, lojas, garantindo o emprego das pessoas. Eu posso dizer que foi a categoria que menos sentiu as demissões em função da covid em relação ao Sindec, que tem se mostrado à frente de grandes lutas, não só dos comerciários, mas dos trabalhadores. Foi o Sindec o precursor para a lei que nós temos, nesta Casa, de abrir os postos de saúde até a meia-noite. Foi o Sindec o precursor da lei que nós temos, desta Casa, da escola em tempo integral, e foi o Sindec também que apresentou para nós a lei das creches funcionarem aos fins de semana e até mais tarde, em função do grande uso de creche dos trabalhadores do comércio, serviço, saúde, que precisam desses instrumentos públicos abertos aos fins de semana, feriados e principalmente à noite. Foi o Sindec que trouxe a possibilidade de as farmácias abrirem aos fins de semana e até mais tarde. Sindicato do qual tenho orgulho de ser secretário-geral, o qual me levou à presidência da Força Sindical do Rio Grande do Sul, o Sindec que nos permitiu criar a Federação dos Comerciários do Rio Grande do Sul, cujo presidente está aqui hoje. E o Sindec vem caminhando com as lutas dos trabalhadores, não só do setor do comércio, mas expandindo essas lutas para todos os setores que beneficiam os trabalhadores.

Então esta Casa, no dia de hoje, presta uma justa homenagem a esse sindicato que entrega sonhos, pode-se dizer assim. É o Sindec que entrega, quando as pessoas querem um eletrodoméstico, um carro, é o Sindicato que entrega o enxoval do bebê, em toda a parte da nossa vida, lá estão os comerciários.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte?

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Ver. Cassiá Carpes, que tem um papel muito importante nessa luta, chegando aqui à meia-noite para votar um projeto junto com os comerciários. Por favor, vereador.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** Quero saudá-lo, Ver. Janta, merecida homenagem, conheço a luta, estive junto com vocês numa madrugada memorável aqui. Os tempos mudaram, e depois, vocês, corretamente, fizeram tipo um dissídio com o comércio e acertaram, era daquela forma, coisa que nós não queríamos lá atrás, ou seja, só beneficiar o empresário naquela luta memorável de não abertura aos domingos que, depois, com o amadurecimento das partes, as coisas surgiram melhor realizadas para o trabalhador do comércio. Eu fico muito contente, desejo ao sindicato muitos anos de vida. Essa luta é de vocês, essa luta é do trabalhador do comércio, e quem não tem um sindicato forte, não tem uma representatividade forte tem imensa dificuldade. Parabéns a todos vocês, porque eu acompanho vocês há muito tempo, desde que eu assumi nesta Casa, nessa luta pelo comerciário. Um grande abraço, obrigado.

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Janta, quero cumprimentá-lo por esta homenagem a um sindicato tão importante e que tem uma atuação em Porto Alegre que nos orgulha. Parabéns à diretoria representada, fazia muito tempo que eu não via o meu amigo Neco, e ao Sindec, que também tem uma representação muito forte com as mulheres. A gente tem que fazer este registro, pois representam o maior número de trabalhadoras da categoria. Nós queremos aproveitar, Ver. Janta, e fazer um convite a vocês. Na quarta-feira, Presidente Sossmeier, dia 12, eu estou fazendo um seminário sobre “Trabalho igual, salário igual”, lei recentemente sancionada pelo Presidente Lula, todas as centrais sindicais estão apoiando essa iniciativa. Eu espero contar com o Sindicato dos Comerciários lá presente também, às 18h, no Sindicato dos Bancários. Parabéns aos comerciários, vida longa! Parabéns por esta bela homenagem, Ver. Janta.

**Vereadora Lourdes Sprenger (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero dizer que meus primeiros empregos foram na área de lojistas, é uma área que fascina pela moda, e eu sempre chamo pela moda, qual é a

mulher que não gosta de moda? E quantos empregos geram e a importância de ter esse sindicato, que a cada período comparece a grandes eventos e traz o destaque da categoria. Parabéns a todos.

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Lourdes. Essa tem sido a história do Sindec, que garante o 13º salário e as férias do comissionado, com correção; que garante o auxílio-creche superior ao previsto por lei; que garante quebra de caixa para quem lida com valores, inclusive o Pix; garante uma série de vantagens para os seus empregados, para quem está lá na ponta, como eu disse aqui, vendendo sonho para nós. Então, nada mais justo que nesta Casa, nesta tarde, faça-se esta homenagem, Sr. Presidente, pares desta Casa, ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre – Sindec, na pessoa do Nilton Neco, presidente; do Américo, tesoureiro; Tania, diretora do sindicato; dos demais membros da direção do sindicato que se encontram aqui e do presidente da nossa federação, o Dionísio Mazui. Vida longa ao Sindec; vida longa aos comerciários de Porto Alegre! Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convido o Ver. Claudio Janta, proponente desta homenagem, a fazer a entrega do diploma em homenagem ao transcurso dos 91 anos do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre – Sindec.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Sr. Nilton Neco, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre – Sindec, está com a palavra.

**SR. NILTON SOUZA NECO:** Boa tarde, senhoras e senhores. Saúdo o Presidente Hamilton; o Ver. Claudio Janta; todos os vereadores desta Casa; os

nossos colegas diretores; o Dionísio Mazuí, que é o presidente em exercício da nossa federação, a Fetracos; o nosso tesoureiro Américo; a Tania, nossa diretora; os diretores nossos, do sindicato, que são todos aqui presentes. Muito obrigado aos nossos colegas de trabalho, muito obrigado a todos que estão presentes aqui na Câmara.

O Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre, hoje, nesta data, em 10/07/1932 nasceu, está completando 91 anos de idade. Não é fácil para uma organização de trabalhadores passar por todos os processos pelos quais passamos, de lutas, de resistência, em vários momentos da história nesses longos 91 anos. Passando pelos anos 60, na intervenção, quando foi nomeado um interventor no nosso sindicato; passamos, antes, pela constituição da CLT, uma luta histórica da qual os comerciantes participaram no Brasil, que era a luta pela redução da jornada e a garantia de uma jornada de 8 horas diárias, porque até então, naquela época, se trabalhava 12,14 horas no comércio. De todas essas lutas o sindicato participou. Na greve histórica dos anos 1970, quando paralisamos o comércio de Porto Alegre por dois dias, lotamos o Gigantinho de então, com os comerciantes indignados e na busca de um reconhecimento pelo seu trabalho no comércio da nossa cidade. Nos anos 1980, participamos ativamente da luta pelas *Diretas Já*, buscando restabelecer o poder civil no nosso País. E foi nessa época que sopraram os ventos de renovação do nosso sindicato, quando, na eleição de Tancredo Neves, no colégio eleitoral para Presidente do Brasil, o sindicato passou, nessa luta, por uma transformação, e foi quando nós entramos para a diretoria do sindicato e começamos, de lá, a restabelecer o contato do sindicato com os trabalhadores comerciantes de Porto Alegre. Participamos da Constituinte, em 1988, e participamos da promulgação da Constituição. Tivemos ações muito firmes na consolidação do art. 8º da nossa Constituição, onde ali garante o direito dos trabalhadores.

Na década de 1970, as eleições do nosso sindicato eram controladas pelo Estado. O sindicato não tinha a liberdade de fazer suas eleições. Eram nomeados interventores para poder fazer as eleições no sindicato e ser declarada a chapa eleita. Na promulgação da Constituição, no art. 8º, nós

estabelecemos que os sindicatos têm total liberdade e independência no nosso País. Foi uma luta muito importante para nós. Na década de 1990, participamos muito ativamente nesta Casa, na defesa do direito dos trabalhadores comerciários, e aqui ainda tem vereadores que participaram muito ativamente naquela luta em defesa do sábado inglês, depois pelo domingo não, quando aprovamos uma lei histórica no nosso Estado. Porto Alegre tinha regulamentado a questão do trabalho aos domingos e feriados, quando, com uma ação de inconstitucionalidade, os empresários conseguiram derrubar essa lei aqui na Câmara. E o que prevaleceu foi o bom senso, como falou o Ver. Cassiá Carpes, no sentido de nós buscarmos uma saída para defender os interesses dos trabalhadores comerciários. E este sindicato participou ativamente para isso e para mudar essa visão dentro dos comerciários, tanto em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul quanto no Brasil. E hoje temos acordos que garantem o direito do trabalhador, tanto para trabalhar nos domingos e feriados, com a fiscalização do sindicato, para que seja cumprido o que está escrito na convenção coletiva, que foi citada aqui pelo Ver. Claudio Janta.

Mais recentemente, o nosso sindicato foi pioneiro no Brasil quando do advento da pandemia de covid-19 no nosso País, quando o comércio do Brasil, do mundo e da nossa cidade ficou fechado por mais de dois anos, e tivemos que buscar uma saída. Constituimos junto com os empresários um Comitê de Gestão de Crise, em que tratamos de dar um embrião para o que foi depois a medida provisória que deu as condições para que as empresas pudessem manter os empregos. Então, o nosso sindicato, nesses 91 anos de luta, sempre esteve presente na vida não só do comerciário de Porto Alegre, mas do comerciário do Rio Grande do Sul, do comerciário do Brasil. Muito obrigado por esta homenagem. Agradeço mais uma vez ao Ver. Claudio Janta, que é nosso vereador, que é secretário-geral do sindicato e que já está no seu terceiro mandato e, com certeza, vai ao seu quarto mandato. Muito obrigado por tudo. (Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Sr. Nilton Neto, presidente do Sindec. Antes de encerrarmos este momento, quero registrar aqui os cumprimentos do Ver. Aírto Ferronato ao sindicato – o vereador está adoentado e não pôde estar de forma presencial aqui na Câmara. Parabenizamos, mais uma vez, pelos 91 anos do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre e damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h14min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (15h19min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** O Ver. Giovane Byl solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 10 a 13 de julho de 2023.

Apregoo declaração firmada pela suplente Cintia Rockenbach, informando seu impedimento em exercer a vereança, em substituição, no período citado.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Mesa declara empossado o Ver. Paulo Brum, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE. Seja muito bem-vindo, sempre!

**Vereadora Biga Pereira (PCdoB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, após o período de Comunicações em homenagem ao 21º Batalhão de Polícia Militar do Extremo sul de Porto Alegre, entrar no período de Comunicações em homenagem ao transcurso dos 151 anos da Companhia Carris Porto-Alegrense.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Hoje temos o comparecimento da Sra. Karine Pires Soares Brum, coordenadora técnica estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd. Convidamos para compor a Mesa: soldado Fernanda Lima; soldado Fernando Della Flora Silveira; soldado Cléber Pinto Pastorini; soldado Mariana Martins Montano; soldado Lisandra Cardoso; Daniel, diretor do IBCM; e o mascote.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Sra. Karine Pires Soares Brum está com a palavra.

**SRA. KARINE PIRES SOARES BRUM:** Boa tarde. Desculpem-me pela falta de costume com esta tribuna. Como fui anunciada, sou a major Karine, atual coordenadora técnica estadual do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – Proerd, que comemorará 25 anos de existência no próximo dia 15 de julho. Agradeço, de imediato, Presidente, permita-me essa deferência, à Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, que foi minha comandante no 40º Batalhão de Polícia Militar, pela cedência deste espaço para que nós possamos falar um pouco desse programa e quero agradecer a todos os apoios que nós recebemos ao longo desse período.

Aqui comigo estão presentes alguns policiais militares que são instrutores do Proerd, e eu vou pedir que os presentes prestem uma singela homenagem a eles. Vou chamar então o soldado Kleber Pinto Pastorini, nosso mascote Leão do Proerd; soldado Lisandra Cardoso; soldado Mariana Martins Montano; soldado Fernando Della Flora Silveira; major Fabiano Henrique Dornelles; soldado Fernanda Lima; e eu mesma, major Karine. Todos nós somos instrutores do Proerd, e eu peço essa salva de palmas efusiva a todos eles que representam

hoje em torno de 410 policiais militares do Estado do Rio Grande do Sul, que estão diariamente nas salas de aula das nossas crianças desenvolvendo esse programa que é tão importante. Vou explicar um pouco como funciona para os que aqui estão presentes e por que essa data comemorativa é tão importante para todos nós. Aqui estão presentes, da área de Porto Alegre, o soldado Pastorini, a soldado Lisandra, o soldado Montano, o soldado Fernando, o soldado Lima, eu como instrutora também, e o próprio major Fabiano, que é comandante do 21º Batalhão. Na pessoa do coronel Luciano Moritz Bueno, que é o comandante do policiamento da capital, apenas nesse primeiro semestre, nós gostaríamos de ressaltar que nós formamos em torno de 4.500 alunos nas escolas municipais, estaduais e particulares; em todo o Estado do Rio Grande do Sul, em torno de 45 mil crianças passaram pelo programa somente nesse primeiro semestre. Mas por que isso é digno desse espaço nesse ambiente público, e de comemoração? Há pouco tempo, o comandante Luciano esteve diante talvez de um dos maiores desafios, assim como todos os comandantes da Brigada Militar pelo interior e nas regiões metropolitanas, assim como do Brasil, nós nos deparamos com uma das maiores crises de violência no ambiente escolar. Quem de nós aqui, que tem filhos, netos, sobrinhos, não viveu momentos de angústia quando pessoas, criminosos, nós podemos dizer assim, atacaram o que nós temos de mais precioso, que é a segurança, a vida, a alegria das nossas crianças nos ambientes em que elas deveriam estar totalmente seguras recebendo educação, acompanhamento, cuidado, preparando-se para o futuro. Algumas delas tiveram suas vidas ceifadas e coube a nós, integrantes da segurança pública, tentar, de alguma forma, maximizar essa segurança, proteger as escolas, os nossos filhos, os nossos sobrinhos, os nossos enteados, afilhados, e era praticamente impossível. Como proteger esse ambiente escolar que recebe os nossos maiores tesouros? Então, este, sim, foi um dos grandes desafios. Por que eu falo isso hoje, quando comemoramos os 25 anos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência? Porque, através desses policiais militares, nós conseguimos entrar nas escolas gaúchas, e também nas escolas de todo País e do mundo, em mais de 55 países, ensinando

a eles como que eles podem se cuidar, como que eles podem tomar decisões seguras e responsáveis; afastando-se de momentos de crise, de momentos de violência, andando com pessoas de bem, sabendo escolher companhias, sabendo os locais que eles vão frequentar, e é através desses policiais militares, que são instrutores do Proerd, que nós conseguimos levar esses ensinamentos para as nossas crianças e jovens. Todos os policiais militares que aqui estão presentes, eu tenho certeza que fazem coro a mim, sabem que foi uma tarefa muito gratificante nós podermos ser demandados e lembrados para proteger esses bens preciosos que são as nossas crianças. Não é uma tarefa fácil. Entrar dentro de uma escola, naquele ambiente fértil em que as mentes borbulham, em que as crianças confiam demais em nós, adultos, não é uma tarefa fácil, não é para todos. E esses policiais militares que estão aqui são preparados para entrar nas escolas e lecionar; lecionar, coronel Luciano, lecionar para a vida, coronel Mendes, lecionar, ensinando as crianças a como dizer não, a como usar estratégias para ficar longe de atos de violência. Então, não é fácil. Não pensem que esses policiais entram apenas para realizar uma palestra. O nosso preparo é árduo, o nosso preparo é diário, nós precisamos estar atualizados em relação aos tipos de droga, aos tipos de estratégias que as pessoas que não são tão bem intencionadas utilizam para acessar as nossas crianças e jovens, e esses policiais que estão aqui, como eu disse, representando mais de 410 policiais militares do Estado do Rio Grande do Sul, eles fazem isso todo dia. Muitos deles, além dessas orientações primárias, que é o que o programa prevê, também já levaram comida, já levaram roupa, e levaram muito além disso, levaram amor, compreensão, afeto. Nós, diariamente, entramos nas escolas com esse objetivo de melhorar a qualidade de vida desses jovens e dessas crianças, educando para um futuro. Quem já ouviu falar dos quatro pilares da educação para o século XXI? Os desafios dessa educação moderna não são mais apenas preparar os nossos jovens para o mercado de trabalho, para que eles tenham um trabalho digno e sejam reconhecidos como os trabalhadores que aqui estão hoje. A gente não prepara crianças e jovens somente para isso; o desafio maior da sociedade moderna é preparar crianças e jovens para que eles saibam fazer, para que eles

saibam conhecer, especialmente para que eles saibam conviver. O Proerd ensina essas crianças como elas podem se comunicar de maneira efetiva, de maneira não violenta, como elas podem externar as suas vontades e os seus desejos sem criar novos conflitos, como elas podem dizer para quem está oferecendo algo que eles não querem – que pode ser até um convite para uma festa, para cabular uma aula, ou para copiar o trabalho de alguém que já fez. São pequenas estratégias que nós ensinamos no dia a dia e que vão ensinar muito além de apenas conteúdo, nós ensinamos para a vida.

Comandante Nádia, agradeço do fundo do coração esta oportunidade de ter uma plateia tão distinta ouvindo sobre o Proerd, ouvindo por que nós estamos muito felizes em comemorar 25 anos. Antes de todos esses que estão aqui, jovens soldados, que tem pouco tempo de serviço e já tem larga experiência – pouco tempo perto dos outros, não é, Fernando? –, tem gente como a Comandante Nádia, que fez toda a sua carreira, e nós temos muito ainda para trilhar, não desmerecendo nosso tempo de serviço. Nós somos jovens, mas antes desses jovens, nós tivemos pessoas que começaram a trabalhar educação nas escolas. Eu fico imaginando, coronel, como deve ter sido difícil para um policial militar começar o seu exercício de magistério, entre aspas, dentro das escolas, levar estratégias de policiamento preventivo para dentro das escolas, as barreiras foram infinitas. O major Peres, que não está aqui conosco hoje, mas, com certeza, nos acompanha, foi o primeiro policial militar da Brigada Militar a buscar esse conhecimento, e, com muita força, com muita garra, ele conseguiu difundir esse conhecimento. O major Fabiano, que está aqui conosco hoje, foi um dos primeiros colegas, os primeiros oficiais que tiveram a oportunidade de receber esses conhecimentos e compartilhar. Compartilhou comigo, eu tive a oportunidade de compartilhar com esses que aqui estão, e assim nós seguimos, fazendo 25 anos da história do Proerd aqui no Estado. É mais de 1,5 milhão de crianças formadas, diretamente, fora todos os outros que nós impactamos dentro das residências, as famílias, os pais, os professores. Eu acredito que esse Programa é efetivo, vem para preparar nossos jovens para que sejam cidadãos de bem, para que estejam ao lado, não somente da Brigada Militar, mas de toda

a comunidade gaúcha, de toda a sociedade gaúcha que quer o bem, que quer o desenvolvimento, que quer a paz aqui nesse Estado. Agradeço o momento, concito a todos a acompanharem as nossas redes sociais: @proerd.bm, onde nós estamos com as comemorações até o dia 15, nos próximos dias teremos uma grande formatura novamente em Porto Alegre, que formou 4.500 crianças no primeiro semestre, será no Gigantinho no dia 14. Então eu peço que nos sigam para acompanharem essa história, que não é só da Brigada Militar, é a história de cada um dos nossos instrutores do Proerd que nos representam Estado afora. Muito obrigada. Vida longa ao nosso Proerd.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convidamos a major Karine Pires Soares Brum a fazer parte da Mesa.

A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, proponente desta homenagem, está com a palavra.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Muito obrigada, Presidente, o senhor que é coautor desta chamada hoje aqui do Proerd, eu quero agradecer-lhe pela sensibilidade de entender a importância de o Proerd estar aqui conosco hoje e ter viabilizado também, através da sua cota, enquanto vereador dessa Casa, a possibilidade de nós falarmos a respeito do Proerd, que traz muita segurança para as nossas crianças e adolescentes. Eu digo sempre que a questão do uso indiscriminado das drogas é algo que está muito presente no nosso dia a dia, infelizmente.

Major Karine, vê-la coordenando tecnicamente, todo o Proerd, no Rio Grande do Sul, para mim, é a certeza de que a missão que eu te dei, lá no 40º BPM foi bem cumprida, está sendo bem cumprida, é a semente que foi semeada e que está florescendo municípios afora. Para os nossos proerdianos, quero dizer que continuem nessa batalha. A gente sabe que a gurizada tem muita curiosidade. Eu digo que vocês são os heróis fardados; homens e mulheres que entram na sala de aula, que não é uma função primordial da Brigada Militar, mas que faz a prevenção de tudo aquilo que nós não queremos atacar depois quando todo

resto falhou, quando a família falha, quando a sociedade falha, quando o poder público falha, a gente sabe que, infelizmente, é a Brigada Militar que tem que tomar as rédeas da situação. E se nós tivermos mais adolescentes e crianças também resistindo às drogas, vai ser muito mais fácil o nosso trabalho. Mais do que um programa, um combate ao uso, o Proerd, querido presidente Daniel, do IBCM, trabalha com aqueles pilares que são essenciais na formação do cidadão, que é a ética, que é a disciplina, que é o respeito, é a família, e a partir dali faz com que crianças e adolescentes possam tomar decisões inteligentes, minimizar riscos, de terem atitudes de dizer não, não às drogas e não à violência. Vida longa ao nosso Proerd, muitos e muitos mais 25 anos contra as drogas, contra a liberação da maconha.

E quero dizer para os colegas vereadores que está na pauta do dia de hoje o projeto de lei da minha autoria que institui o Proerd aqui no nosso Município, e gostaria que nós pudéssemos, hoje, votar, por unanimidade, dizendo “sim” ao Proerd em Porto Alegre para que ali, no futuro, também possamos passar emendas para que camisetas possam ser compradas, para que também os livros do Proerd possam ser adquiridos.

Vida longa, continuem fazendo este trabalho maravilhoso. Leão, não desista, com coragem, com persistência, nós vamos vencer as drogas, e sim ao Proerd da Brigada Militar. Muito obrigada. Minha continência toda especial a vocês que são o melhor que nós temos.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra.

**VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB):** Boa tarde, quero saudar aqui o nosso presidente do Parlamento, Ver. Hamilton Sossmeier; a nossa major Karine, em nome destes, saúdo toda a Mesa, os demais colegas vereadores e o público que nos assiste. Major Karine, é uma alegria ver vocês nesta tarde no Parlamento, toda a equipe de vocês apresentando e falando sobre o trabalho do

Proerd, este programa tão importante. Quero compartilhar com vocês, eu sou psicóloga de formação há 20 anos, sou a primeira psicóloga vereadora, e todo o meu trabalho é em prol da saúde mental. A saúde mental é um grande guarda-chuva que também tem a questão da dependência química, tem a prevenção do suicídio, da autolesão, tenho trabalhado muito a questão do autismo, mas especificamente a questão da dependência química, que entendo como um problema de saúde pública, em especial, na área da saúde mental. É um problema, sim, de segurança e é um problema, sim, na área da educação. Então me alegro em saber que vocês estão lá nas escolas, fazendo esse programa. Inclusive, só para compartilhar, tenho lutado muito para ter psicólogos nas escolas, é a [Lei Federal nº 13.935](#), de 2019, que prevê psicólogos e assistentes sociais nas escolas. E essa é uma luta que eu tenho travado diariamente com o nosso prefeito. Hoje mesmo, ele me ligou e disse que está quase encaminhando essa questão dos psicólogos nas escolas, enfim. O trabalho de vocês, a questão da dependência química, precisamos trabalhar desde cedo, desde jovem com as crianças e com os adolescentes. Sabemos que o uso é cada vez mais precoce. Hoje crianças de 10, 12, 13 anos começam já a usar drogas. Então precisamos de intervenções, sim, já e rápido. Quero compartilhar com vocês também que, nesses últimos dias, nós tivemos a 25ª Caminhada pela Vida, no Brique da Redenção, uma caminhada organizada pelo Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, com o governo estadual, com a Prefeitura de Porto Alegre, nós estivemos lá presentes. Quero compartilhar com vocês que também faço parte da Frente Parlamentar da Dependência Química: Prevenção, Tratamento e Ressocialização, e, através desta Frente, realizamos um seminário, no final do mês de junho, aqui na Câmara, chamado Dependência Química: um debate necessário, que reuniu especialistas na área. E, na semana passada, também fizemos um outro seminário em parceria com a Amrigs sobre o tema dependência química, prevenção, tratamento e ressocialização. Cada um desses temas teve um palestrante, tivemos o Sérgio Paula Ramos, que é um médico psiquiatra, uma autoridade nessa área; o pastor Charles Dan, que falou muito sobre a ressocialização e também estava – o primeiro painel foi sobre a

prevenção – o Rodrigo Cachoeira, da Polícia Civil, com o Papo de Resposta que é um programa muito bacana, muito legal também de prevenção ao álcool e às drogas.

Então quero encerrar, dizendo que eu me coloco à disposição de vocês como psicóloga, como vereadora, e já quero convidar vocês também para parcerias com o nosso mandato para seminários, palestras, debates, porque este tema da dependência química é muito importante e necessário. Parabéns pelo trabalho, Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Conselheiro Marcelo está com a palavra.

**VEREADOR CONSELHEIRO MARCELO (PSDB):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Fico muito feliz em estar também fazendo essa homenagem a vocês. Venho de uma família de brigadianos, tenente Célio, tenente Cássia e o falecido sargento Régis. Durante esses quase 20 anos em que fui conselheiro tutelar na região Humaitá/Navegantes/Ilhas, eu pude entender o quanto o Proerd é importante dentro das comunidades. Então é um trabalho que sempre foi muito bem executado dentro das comunidades para as crianças poderem entender essa questão da realidade que cada comunidade tem, a sua cultura, enfim. Inclusive, eu faço parte também do fórum de segurança da nossa região, está aqui o Gelson, nós temos debatido muito a presença do Proerd dentro dos fóruns de segurança, dentro das comunidades, dentro das escolas. Vida longa a vocês, parabéns! Há pouco tempo, nós estávamos no nosso gabinete, com os meus assessores cantando a música do Proerd. Está aqui ele rindo, o Eric, então, vocês realmente fazem parte da vida da população, das comunidades, o que tem sido muito importante para vocês e para a sociedade da cidade de Porto Alegre.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu também quero cumprimentar o nosso rei Leão, eu perguntei se era um gatinho, ou se era um leão, me disseram que era um leão. A fera que combate a drogadição, levando às nossas crianças, com muito carinho e com muita animação, o que realmente elas precisam entender, para que a gente possa ter crianças protegidas, cuidadas. Parabéns pelo Proerd, parabéns por esse programa que trabalha em prol das nossas crianças e dos nossos adolescentes trazendo a informação correta. Nós sabemos, principalmente na periferia, a dificuldade que é ter esse acesso e fazer com que as crianças e todos entendam esse belíssimo trabalho que vocês realizam. Parabéns, vida longa ao Proerd, contem sempre conosco, que Deus abençoe vocês.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra.

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** Saúdo o nosso Presidente, a major Karine; em primeiro lugar, quero parabenizá-la pela dicção, oratória, capacidade persuasão. Eu tenho certeza que os seus comandados vão seguir nesse caminho de harmonia e de bom senso. Quero saudar o meu amigo comandante Daniel, do IBCM. Quero dizer que vocês devem notar que algumas bancadas se retiraram do plenário, porque não querem aproximação com a questão educacional. Esse trabalho de vocês é sensacional, é muito bom. Aqui na capital, recentemente, o prefeito, e nós acatamos, determinou que não pode entrar qualquer um na escola, para fazer proselitismo, demagogia, lavagem cerebral, falar em partido político, em ideologia. Não, isso é depois, a família, o jovem vai aprender. Esse momento é o que vocês fazem, a capacidade de não se

enveredar para o lado das drogas e a violência, porque isso desmoraliza a escola, traz problema na família, cria uma sociedade de futuro ruim. Eu sou de origem do esporte. Nós temos que incentivar também, junto com tudo o que vocês fazem, que é maravilhoso, o esporte nas escolas, não tem outra forma de congregar, Daniel, porque o rendimento do jovem, com esse trabalho de vocês, e colocar a família junto, o esporte e muito mais coisas, eu tenho certeza que nós vamos ter um cidadão e uma cidadã no futuro. Pode não vencer aqui ou acolá, mas serão cidadãos ou cidadãs. Nesse aspecto, quero louvar e elogiar a presença, a atitude de vocês e essa capacidade de se comunicar muito bem dentro da escola. Um abraço a todos, parabéns.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. José Freitas está com a palavra.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Presidente Hamilton, em nome da major Karine, eu cumprimento toda a Mesa aqui. Quero dizer que eu conheço o trabalho do Proerd já há alguns anos, quando eu fui secretário da Secretaria de Segurança, no governo Fortunati, eu recebi o Proerd lá na secretaria, e eu quis ajudá-los para implementar em mais escolas, e tivemos muita resistência. Algumas escolas não aceitam, alguns diretores não aceitam – eu creio que tenha mudado essa visão. Quero dizer que está tramitando um projeto meu nesta Casa: educação antidrogas nas disciplinas do currículo escolar, a partir do quinto ano do ensino fundamental nas escolas públicas e privadas, localizadas no Município de Porto Alegre, e cria o Selo Escola Sem Drogas. Criando o selo Escola Sem Drogas para as instituições que realizarem a disciplina. Então, tudo isso vem para ajudar a conscientizar essa garotada aí. E o trabalho de vocês não precisa nem repetir aqui o quanto que é fundamental. Vida longa, então, ao Proerd, que Deus continue abençoando e protegendo a todos. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Presidente. Quero fazer um registro, dizer que é um momento de muita alegria ver as forças de segurança, a Brigada Militar completando 25 anos de um trabalho maravilhoso que pensa na prevenção das drogas. Eu acredito, com toda a clareza de jornalista, que só existe uma maneira de nós diminuirmos e, quem sabe um dia, acabarmos com o avanço da droga em meio aos jovens, às crianças, aos adolescentes, é a prevenção. E a Brigada Militar faz esse trabalho com maestria, então, é justa e merecida a homenagem; são 25 anos.

E quero aqui também registrar que, como a Ver.<sup>a</sup> Tanise, participei também da Caminhada da Vida no estande da Polícia Civil, trabalhando e entregando esses fôlderes. Então, vocês, nossas forças de segurança, estão de parabéns, Brigada Militar. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Cumprimento o Presidente Sossmeier e toda a Brigada Militar por esse projeto, pois quando se combate a violência e as drogas, nós estamos dando estrutura para que essa juventude que está aí tenha um amparo, tenha uma maior explanação das consequências, que seriam a destruição de famílias e a destruição de vidas. Parabéns a todos vocês.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL):** Presidente, eu quero cumprimentar, aqui, a Brigada Militar. Eu fui praça do Exército, policial penal, policial militar do 9º Batalhão, fui diretor-geral da Academia de Polícia Penal do Estado do Rio Grande do Sul – a melhor do Brasil. Tenho orgulho de ter feito parte do time da Brigada Militar, do 9º Batalhão, depois fui para o Regimento, e também desse trabalho sensacional que o Proerd faz, que já salvou milhares de crianças no Estado do Rio Grande do Sul, serve de modelo para todo o Brasil e para o mundo. Então, muito orgulho da nossa Brigada Militar, muito orgulho do Proerd, e ainda bem que nós temos a Brigada Militar e o Proerd para nos ajudar e fazer o contrassenso a essa libertinagem, a essa modernidade que vem acontecendo, principalmente aqui no Município de Porto Alegre, onde a esquerda ultrarradical tentou liberar as drogas na nossa cidade, aqui, através da tal de Marcha da Maconha Medicinal, que era o maior migué, mas a gente estava atento e sempre defendendo as nossas crianças, porque por onde passa um boi, passa uma boiada; onde eles fumam um *beck*, onde cheiram loló, depois vão cheirar cocaína, e milhares de famílias vão sendo devastadas com o passar do tempo. Então, muito obrigado pela Brigada Militar, pelo Proerd, saúdo também aqui o pessoal da IBCM, que vem fazendo um baita trabalho também. Contem sempre conosco, vamos para cima deles. Brasil acima de tudo; Deus acima de todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convido a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia para que proceda à entrega do diploma pelo Programa Educacional Resistência às Drogas e a Violência, como proponente desta homenagem.

(A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia procede à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Estão suspensos os trabalhos para as despedidas, entrega do diploma e registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h49min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (15h51min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Este período é destinado a homenagear o 21º Batalhão de Polícia Militar do Extremo Sul da Capital, nos termos do Requerimento nº 131/23, de autoria do Ver. José Freitas. Convidamos para compor a Mesa: o coronel Luciano Moritz Bueno, comandante do Comando de Policiamento da Capital; o coronel Paulo Roberto Mendes Rodrigues, desembargador do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul; o major Fabiano Henrique Dorneles, comandante do 21º Batalhão; Sr. Gelson Luiz Guarda, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Segurança, representando do Sr. Prefeito Municipal de Porto Alegre.

O Ver. José Freitas, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Presidente Hamilton, colegas vereadores, público que nos assiste, público das galerias, é uma honra recebê-los aqui. Nós decidimos homenagear esses valentes soldados e soldadas sobre o ocorrido no dia 16 de junho, pela passagem do ciclone. Cumprimento aqui o coronel Mendes, desembargador do Tribunal de Justiça Militar – obrigado pela presença; o coronel Luciano, comandante do CPC; o major Fabiano, comandante do 21º Batalhão – destaco aqui o trabalho social na Restinga, eu tenho certeza que outros comandos também fazem, mas destaco o trabalho social que o senhor faz com toda a comunidade; o major Völker, subcomandante; o major Gelson, secretário adjunto da Secretaria Municipal de Segurança – obrigado, meu querido. Cumprimento aqui o coronel Quadros, que, inclusive, é nosso suplente de vereador aqui na Câmara de Vereadores. Eu quero, major Fabiano, fazer menção a alguns parceiros seus que eu vi aqui, eu sei que o senhor tem muitos, mas eu vi alguns aqui da subprefeitura, o Cleser Gross e o Getúlio Almeida –

obrigado pela presença. Também vi o padre Ceron – obrigado pela presença; e o pastor Fabiano da Rosa dos Santos, também da igreja Quadrangular, que são grandes parceiros, fazem um trabalho excepcional na área social lá na Restinga e ajudaram muito nessa questão do ciclone. Então, no dia 16 de junho, esses heróis que estaremos hoje aqui homenageando, ajudaram a salvar 48 indígenas no Extremo-Sul, no Lami, índios da aldeia Tekoá Pindó Poty. Os policiais encontraram uma correnteza forte com águas na altura próxima dos telhados das casas, tendo vista ser uma área afastada e possuir alagamentos em diversas áreas do Extremo-Sul da capital, os bombeiros militares não poderiam chegar com brevidade, e eles, estando lá numa ocorrência, avistaram aquela situação, e como diz o ditado, colocaram o peito na água e ajudaram. Inclusive estão passando as imagens aqui do salvamento, do momento em que eles ajudaram a salvar os indígenas. Eu cito aqui o capitão Daniel Jonathan de Oliveira Canosa, que é um dos integrantes do salvamento; o primeiro tenente Valdemir da Silva Lopes, da reserva; o primeiro sargento Anderson Gonçalves dos Santos; o segundo sargento Carlos Renoldo Sonnemann, também da reserva; o segundo sargento Carlos Alberto Dias dos Santos; o segundo sargento Diego Silva dos Santos; o soldado Marcelo da Silva Santos; o soldado Cemeli Machado de Medeiros; o soldado Clóvis Maia; o soldado Marcos Vinício Fernando Machado; o soldado Diego Souza Bittencourt; o soldado Lucas Flores de Almeida; o soldado Maicon Douglas Borba da Silva; o soldado Maicon Leon Vieira; a soldada Morgana Rangel Van; o soldado Paulo Henrique Silva de Araújo; o soldado Dorival de Charloski dos Santos; o soldado Anderson Coelho Duarte; e soldado Leonardo Gabriel Araújo de Souza, esses são os heróis que esta Casa hoje está homenageando. A gente sabe que essa atitude dos senhores é apenas uma, pois isso na verdade é o cotidiano de todos os senhores. Nós sabemos que as forças de segurança saem de casa, um soldado, um militar sabe que está saindo de casa, mas não sabe se vai voltar. Então, esta homenagem que esta Casa aqui presta aos senhores e senhoras é justamente reconhecendo o trabalho que desenvolvem diariamente. Vida longa à Brigada Militar! Vida longa

ao 21º Batalhão! Que Deus continue sempre nos ajudando, nos guiando e nos protegendo.

**Vereadora Comandante Nádia (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigada, Ver. Freitas, Presidente Hamilton, coronel Moritz, comandante do CPC, nosso sempre coronel Mendes, ex-comandante da Brigada, o major Gelson aqui representando o prefeito municipal, os nossos queridos tenente-coronel Fabiano, toda sua tropa, os oficiais, os praças que estão aqui. Quero dizer, Ver. Freitas, que o senhor foi muito feliz nesta homenagem. Uma homenagem mais do que justa e merecida aos nossos brigadianos que diuturnamente estão sempre protegendo a população gaúcha, fazendo a repressão à criminalidade. E nesse incidente, olha aí, coisa linda, nós vemos os brigadianos distribuindo alimentos, distribuindo roupas, colchões, água, fazendo além do que é a missão da Brigada Militar. E quem nunca, num momento de crise, num momento de urgência, sempre diz essas frases: “Ai, meu Deus” e “Chama a brigada”. Nesse momento não foi diferente, a Brigada Militar sendo aquele anjo protetor para aquelas famílias indígenas, com o padre Ceron, tão querido lá, abrindo a igreja e colocando homens, mulheres, crianças que estavam precisando ali de uma proteção maior. É isso que a gente precisa! É essa Brigada Militar que tem que ser vista pelos jovens. E aqui eu faço uma fala de jovens que estão na UFRGS e, por vezes, fazem umas marchas aqui por Porto Alegre, Presidente, gritando: “Não acabou; vai acabar; eu quero o fim da polícia militar”. O fim, nunca! Nunca vai acabar essa força forte, essa força protetora. Quem quer o fim Brigada Militar é criminoso e bandido. Nós, aqui na Câmara de Vereadores, através da sua pessoa, Ver. Freitas, estamos fazendo essa homenagem. Vida longa ao 21º Batalhão de Polícia Militar! Vida longa à nossa Brigada Militar, que apoia, que protege, que faz a repressão ao crime, e que são anjos fardados. Minha melhor continência ao 21º BPM. Valeu! (Palmas.)

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Obrigado. Major Fabiano, eu esqueci de uma parceira sua, que está lá na plateia, desculpa! Almerinda, fica em pé, minha

querida! Almerinda Cledinei Rosa de Lima, grande líder! Muito obrigado. Eu tinha anotado aqui e esqueci, ficou por último, mas não é a menos importante.

**Vereador Jessé Sangalli (Cidadania):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Parabéns, vereador, pela homenagem; parabéns ao Batalhão pelos serviços prestados, e especialmente muito obrigado aos senhores e senhoras que acordam cedo, combatem a criminalidade e colocam em risco a própria vida para defender a sociedade. Se não fossem vocês, eu tenho certeza que muitos da nossa sociedade não teria a sustentação que tem. Como vocês sabem, eu trabalho na Justiça do Trabalho, uma vez eu estava com uma juíza, presidente do tribunal, levando-a para um evento entre os juízes aqui do Brasil, e ela falou: “Como é importante o trabalho do policial.” Eu falei: “Da polícia, da Brigada Militar?”, e ela disse: “Não, do policial, porque o policial é o ponta de lança do Estado, é ele que garante a solidez das instituições”. Então, vocês, que certamente são vocacionados, porque se fosse por salário não estariam aqui, são de fato as pessoas que mantêm o nosso tecido social funcionando; se não fossem vocês, tenho certeza que nós teríamos perecido já à injustiça e à criminalidade. E falando sobre isso, eu queria falar sobre algumas coisas, porque, muitas vezes, as pessoas não veem, mas que devem ser trazidas à tona sempre que um parlamentar tem oportunidade de falar para vocês e para autoridades, e, se possível, vamos crescer esse tipo de trabalho no futuro. Primeiro: vocês acordam de manhã, colocam a farda, colocam o colete, vestem o uniforme e colocam uma arma na cintura para defender pessoas que vocês não conhecem. Muitas vezes, vocês acabam sendo processados por fazerem o trabalho de vocês quando têm que reagir a uma injusta agressão, quando têm que coibir um assalto ou mesmo fazer um enfrentamento àqueles assaltantes de banco; e, o Estado, que deu o colete, deu a farda, deu a arma, responde abrindo um processo disciplinar contra vocês, sem defendê-los, mesmo tendo dado todas as ferramentas para vocês atuarem em nome de Estado. Eu acho injusto que aquele que é obrigado a atuar em nome do Estado, quando tem de responder, responde com o próprio CPF e paga o advogado do próprio bolso.

Por isso, eu acho que nós temos que, sim, discutir a possibilidade da criação de algum seguro policial que forneça assessoria jurídica para que vocês possam trabalhar com tranquilidade, porque quando vocês puxam o gatilho, e não puxam o gatilho porque decidiu atirar em alguém; puxam o gatilho em nome da sociedade, seguindo todo o ordenamento jurídico. E, se isso não acontecer, com certeza, vocês não vão conseguir trabalhar com a mesma eficiência que deveriam para defender a sociedade que confiou isso a vocês. Então esse é um aspecto. E uma coisa que me incomoda muito, é quando eu vejo vocês, colegas da segurança pública, por durante oito, dez ou doze horas seguidas em pé. Eu sei que muitos de vocês trabalham fazendo rondas dentro do veículo, fazendo ronda na motocicleta, mas muitos são aqueles que são, entre aspas, CORE, né? A gente sabe que, infelizmente, isso é uma realidade para muitos de vocês. E até vigilante tem normativa do Ministério do Trabalho que fala sobre os períodos que podem ficar em pé, com intervalo para poder sentar e não ter varizes e não ter problemas nas pernas e tal; e o Estado não dá isso para vocês. É ridículo que o Estado, que fornece todas essas ferramentas para parecer que presta segurança, não pensa na saúde e no bem-estar do policial que está em pé na rua, 12 hora por dia. Então, cabe ao governo, cabe às instituições e ao comando, principalmente, estudar ferramentas e alternância para que vocês possam sentar durante a jornada de trabalho de modo a trazer mais saúde para a categoria. Esses são alguns aspectos que eu acho importantes. Obrigado a todos pelo serviço prestado e parabéns ao vereador pela homenagem. Obrigado a vocês por colocarem a vida em risco em nome da sociedade. Obrigado, estamos juntos.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Obrigado, vereador.

**Vereador Alexandre Bobadra (PL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Sr. Presidente, eu quero cumprimentar o coronel Bueno, o major Dorneles, o coronel Mendes, o major Völker e o nosso Secretário de Segurança Adjunto, representando o prefeito, o nosso major Gelson.

Eu já falei e vou repetir, eu fui brigadiano, fui do 9º, e conheci o mundo, de verdade; eu fui do Exército, foi um período importante; 17 anos policial penal, fui diretor-geral da Academia de Polícia Penal do Rio Grande do Sul, e lá eu implementei um padrão diferenciado, mudei a história da Susepe, fiz um padrão igual ao da Brigada Militar. Quando eu cheguei na Academia de Polícia Penal do Rio Grande do Sul, na época Escola Penitenciária, alguns diziam: mas o que tu estás fazendo? Eu disse: eu copieei o regimento da Brigada Militar: cabelo cortado, barba raspada, uniforme preto; ganhamos um título de curso de referência nacional. Nós mudamos o paradigma do sistema penitenciário do Rio Grande do Sul e aprovamos a Polícia Penal, no final de 2019, e eu fui um dos protagonistas no Brasil, e com muito orgulho utilizei a Brigada Militar como exemplo.

Por óbvio, as pessoas esquecem que por trás de um brigadiano, está o familiar, está a mãe, o pai, o irmão, o filho. E lembro que muitas vezes, a gente, no final do plantão, do turno, se deparava com uma ocorrência. E às vezes, ficávamos três, quatro ou cinco horas a mais. Eu lembro que uma vez, no final do meu turno, que me deparei com uma situação de uma criança que estava com busca e apreensão, levei para o Conselho Tutelar, fiquei 12 horas lá, cheguei em casa no outro dia, às 7h da manhã tinha que começar o meu turno novamente. Então a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia foi muito bem aqui nas suas colocações, uma brilhante iniciativa do nosso grande amigo, Ver. José Freitas, que já foi secretário Municipal de Segurança. E quero dizer para vocês que é verdade que, quando tudo dá errado, se chama a Brigada Militar. Lembro, uma época, que, numa greve da Carris, se colocaram os brigadianos para dirigir ônibus. Lembro quando me deparei com algumas ocorrências – não tive a felicidade de tratar com esse tipo de ocorrência –, uma criança passou mal, chamou a Brigada Militar que prestou os primeiros socorros, a criança estava engasgada. Então a Brigada Militar é muito importante, ela faz muito mais que o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, a Brigada é muito importante para a nossa sociedade. Eu que sou policial penal e vi os agentes penitenciários se transformarem em oficiais de Polícia Penal é uma entidade que está em

metamorphose ainda, buscando se equiparar com a Polícia Rodoviária Federal. Eu vejo nossa Guarda Municipal aqui, futura polícia municipal, que vai combater os pequenos delitos; nós mudamos aqui a idade máxima para entrar na Guarda Municipal para até 25 anos, ou seja, copiando a Brigada Militar. Tenho muito orgulho de ter sido brigadiano e muito obrigado por vocês existirem. Brigada para sempre, teu trabalho perfeito é servir, um beijo no coração de todos vocês, contem comigo.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Quebrando o protocolo, vou convidar para fazer parte da Mesa o coronel Godoi, o padre Ceron, o pastor Fabiano; a Sra. Raquel, presidente do Consepro. Quero registrar a presença da minha esposa, a Sra. Rosa Freitas, nas galerias, que veio prestigiar a homenagem à Brigada Militar.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Eu quero cumprimentar o Ver. José Freitas pela homenagem que é justíssima; cumprimentar o major Fabiano, o major Völker, o coronel Luciano Bueno, comandante do Comando de Policiamento da capital; o coronel Paulo Roberto Mendes Rodrigues, desembargador do Tribunal de Justiça; o coronel Luciano; o secretário adjunto Gelson Luiz Guarda que está representando nosso prefeito Sebastião Melo e assim cumprimento todas as autoridades, o padre Ceron, o Pastor Fabiano, o Cleser e o Getúlio representando a subprefeitura, a Aline Colombo que não está aqui mas que é uma grande parceira e está sempre junto nas causas do batalhão, o Afonso que também é um grande parceiro, através da Alessandra, sua filha também, a Almerinda que é uma grande liderança comunitária e todos os demais presentes. Quando a gente fala de Brigada Militar, a gente pensa naqueles que salvam nossas vidas que estão todos os dias na rua para nos proteger, ponto. Hoje a gente tem dois exemplos aqui, o Proerd que nós homenageamos anteriormente e agora esta homenagem que o Ver. José Freitas está fazendo em prol de projetos sociais, porque é um projeto social, é uma ajuda humanitária de pessoas que não precisariam estar

fazendo isso. O seu papel, a princípio, não era para ser esse, era salvar as nossas vidas de outra forma, e que abraçaram essa causa e que hoje vivem a vida daqueles que mais precisam enquanto nossos representantes na justiça, perante a lei. Então é muito legal, porque eu trabalho com causas sociais e eu me identifico muito com esta homenagem aqui hoje realizada, porque nós precisamos nos dar as mãos, nós precisamos estar juntos, nós precisamos cada vez mais trazer pessoas para esse elo do bem, essa corrente humanitária que salva vidas e que ajuda pessoas. Então parabéns ao 21º BPM pelo trabalho que vem realizando. A Restinga é um mundo à parte dentro de Porto Alegre, então vida longa à Restinga, vida longa ao 21º BPM.

**Vereadora Fernanda Barth (PODE):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde a todos que estão aqui, com licença que eu vou ficar meio assim para falar com o pessoal que está ali nas galerias, quero cumprimentar o senhor comandante do Comando de Policiamento da capital coronel Luciano Moritz Bueno; senhor comandante do 21º BPM major Fabiano Dorneles; coronel Paulo Roberto Mendes Rodrigues, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e o secretário adjunto da Segurança Municipal, Sr. Gelson Luiz Guarda. Eu queria dizer que eu tenho profundo respeito pelo trabalho que vossas excelências fazem de doar o tempo, a saúde mental e física por nós, todos os dias, colocando as suas vidas em risco para nos defender e, muitas vezes, a vida da família de vocês também, porque a gente sabe o tipo de pressão que se sofre, quando se está do lado do bem, contra os criminosos e os bandidos. Eu quero deixar registrado que tenho profunda admiração pelos agentes da segurança pública e, no meu mandato, seguidamente tenho falado a respeito do abuso que eu considero, da tremenda frustração que deve ser vocês, todos os agentes da segurança prenderem alguém de manhã, e essa pessoa ser solta de tarde. Aí, no outro dia de manhã, prender de novo, e, de novo, essa pessoa ser solta; a questão toda do banditismo que existe no nosso País, do garantismo penal da bandidolatria de uma parte do nosso Judiciário, que está aparelhada por ideologia e que está sempre a favor dos criminosos, vitimando eles. A gente

tem que saber que a gente está do lado certo da sociedade e que a gente precisa, a cada dia que passa, valorizar mais os homens da segurança pública. Contem comigo, gabinete 225, para tudo o que vocês precisarem na Câmara de Vereadores. Muito obrigada.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Como os senhores e as senhoras sabem, a minha vida, por uma questão de legado, foi dedicada à segurança pública: Brigada Militar, Polícia Civil. Então é sempre uma honra recebê-los aqui. Não me canso de dizer que sou uma admiradora, uma fiel admiradora das ações da Brigada Militar e, sempre que tenho uma oportunidade, eu digo em alto e bom som que a Brigada Militar gaúcha é a melhor do Brasil. Mais uma vez, o meu agradecimento, o meu orgulho de poder continuar dizendo essa frase. Parabéns, vida longa ao 21º Batalhão da Brigada Militar.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. José Freitas, Srs. Presidente, Mesa que já foi nominada também, na pessoa do Sr. Comandante, coronel Luciano Moritz Bueno, “Brigada, para frente! / O trabalho perfeito é servir / A justiça, razão e direito / É dever nos impondo: Agir / Na cidade, no campo ou na serra / Só o bem e a paz conduzir / Na cidade, no campo ou na serra / Só o bem e a paz conduzir” – com essa estrofe do hino da Canção Brigada Militar, Ver. José Freitas, quero homenagear o 21º Batalhão. Quero homenagear a todos os militares que se encontram nas galerias. Quero homenagear a toda Brigada Militar, sem vocês não há paz. Sem vocês não há direito, não há justiça, não há razão. Por isso, muito obrigado pelo trabalho que vocês exercem. Homenagem justíssima. Vimos nas imagens os atos heroicos, onde vocês estiveram para servir. Contem com esta Casa para defender a vocês, para defender essa corporação. Nesta Casa, Presidente Hamilton, a Brigada sempre terá guarida, respeito e defesa, afinal de contas, aqueles que salvam vidas, aqueles que colocam o peito na frente de uma bala, de um revólver, aqueles que estão para ser exemplo para as nossas crianças,

vão sempre ser dignos do nosso carinho, da nossa afeição. E quero encerrar, vereador, com mais uma estrofe: “Dos leões farroupilhas trazemos / O vigor destemido no ser / Heroísmo, bravura e ousadia / Para vitória final merecer! / Paira acima a altivez e a renúncia / Vibra a honra de bons policiais! / A firmeza na fé consciente / Fortalece os ideais!” Muito obrigado. Parabéns!

**Vereador Gilson Padeiro (PSDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Hamilton Sossmeier, quero parabenizar o colega José Freitas pela bela homenagem ao 21º Batalhão. Quero saudar aqui o Sr. Comandante do 21º Batalhão, major Fabiano. O Fabiano é um cara especial, um cara que está sempre atendendo a nossa comunidade, como falaram, a Restinga, mas não é só, ele atende mais de 40% da cidade de Porto Alegre em extensão. Para que todos saibam, o Extremo Sul já ocupa aí 35 % da cidade de Porto Alegre. Quero fazer uma saudação ao coronel Luciano, ao coronel Mendes, ao major Völker. Faço uma saudação especial ao Cleser, ao subprefeito da Restinga, ao Getúlio, e saudando esses dois eu saúdo os representantes das 17 subprefeituras que temos em Porto Alegre. Eu queria fazer uma saudação especial ao meu amigo padre Ceron, que é um cara que às vezes me liga e me incomoda porque a rua dele, lá no bairro Lajeado, não tem acesso, não é verdade, padre? Então, uso esta fala, major Gelson, que representa a Prefeitura, o prefeito Melo, pois, como o padre Ceron, também reivindico a melhoria, sempre, do serviço que eu cobro sempre no Extremo Sul para que a Brigada Militar consiga fazer um trabalho melhor, Presidente Hamilton, para que seja feito um trabalho melhor de patrolamento nas ruas para não estragarem os carros, que eles estão sempre precisando ali - não é, Ver. José Freitas? - para atender as ocorrências. Então, vida longa ao 21º Batalhão! Estamos sempre juntos! Um abraço a todos.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. Permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu ouvi aqui tantos brigadianos falando; e eu não fui brigadiano, não fui antes e não sou

depois. Mas tenho uma admiração muito grande pela Brigada. As pessoas, às vezes, não dão valor a essa capacidade da Brigada, até porque a Brigada não é de partidos políticos, não é de políticos; é da sociedade, é do Estado. É um órgão estadual que trata os cidadãos todos iguais, mas que deve ter, e como tem, uma das entidades mais qualificadas, mais premiadas do nosso Estado, sua história se identifica com a população do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, quero homenagear também a atitude belíssima do nosso companheiro Ver. Freitas, lá nesse tratamento com os indígenas, mas isso é apenas um detalhe desse trabalho maravilhoso que traz tranquilidade, amor, satisfação para a sociedade porto-alegrense e para o nosso Estado. Nesse sentido, a Câmara, neste momento, homenageia vocês. Respeito, nós precisamos ter respeito pelas entidades, e essa é uma das entidades mais representadas e mais respeitada do Estado, pela formação. As pessoas se preocupam que a Brigada faz isso ou faz aquilo, querem desvalorizar a Brigada, e a gente sabe bem de onde vêm essas palavras tentando desmoralizar. Não, nós precisamos da Brigada. A Brigada são os nossos valores, ela é mais do que centenária, conseqüentemente traz harmonia ao povo gaúcho, botando ordem na casa, porque, sem ordem, não existe sociedade, não existe Constituição. Obrigado e parabéns, Ver. Freitas.

**Vereador Claudio Janta (SD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. José Freitas, queria aqui saudar, iniciando pelo coronel Mendes, uma pessoa que, quando esteve à frente da Brigada, tivemos muitas atividades juntos, garantindo a posse e garantindo principalmente as intervenções dos trabalhadores. O senhor sempre esteve presente, cumprindo o seu papel e deixando, com clareza, nós cumprimos com o nosso. Nós lhe somos gratos por isso, pela forma como o senhor sempre agiu conosco. Queria saudar também o coronel Bueno, que está comandando essa bronca, que é o policiamento da capital, que não é nada fácil, mas a Brigada Militar tem mostrado a razão de existir.

Como o Cassiá, nunca me passou pela cabeça, a não ser quando criança brincar de pedro e paulo, ir para a Brigada Militar. Acho que tem que ter um dom. Meu avô foi comandante em Montenegro, João Pinto, comandou a Brigada Militar de Montenegro, então eu tenho orgulho de ter sido o pedro e paulo na minha infância e por meu avô ter sido do quadro da Brigada Militar. E quero dizer que o 21º, não só nesse fato agora que nós tivemos, mas em todos os fatos que ocorrem na região sul, o 21º tem estado sempre à disposição das comunidades, seja para garantir o patrimônio das pessoas, garantir a vida das pessoas, como foi agora, nesse exemplo. O 21º é responsável por um evento do calendário de Porto Alegre, que é a Cavalgada de São Jorge, e lá na frente da cavalgada nós temos o prazer de contar com major Fabiano, nos ajudando em todo o percurso da cavalgada, estando presente durante o evento. Então eu quero dizer que a Brigada Militar presta um grande serviço para a cidade de Porto Alegre, para o Estado Rio Grande do Sul, e os senhores, que, muitas vezes, deixam suas famílias de lado, muitas vezes ficam de plantão por 24h, 48h e por aí vai, quando temos incidentes como o último, e tenho certeza que todos os senhores já devem estar apreensivos pelas notícias que temos aí, a partir de quarta e quinta-feira, de um novo incidente. Então, vida longa à Brigada! Nosso apoio e ajuda a tudo que a Brigada do Rio Grande do Sul, principalmente a nossa de Porto Alegre, precisar.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Obrigado, Ver. Claudio Janta. Eu quero pedir desculpas a todos os senhores pelo horário, porque eu não sabia que tinha tantas homenagens hoje.

**Vereador Engº Comassetto (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Muito obrigado, Ver. José. Infelizmente, por problemas de saúde, não estou presente no plenário para dar um abraço em todos os homenageados do 21º Batalhão. Como morador do Extremo-Sul, sou testemunha da vida cotidiana, da presteza do 21º e da Brigada como um todo. Nesse sentido, quero mandar um abraço ao comandante Luciano Bueno, nosso comandante da capital; ao

major Fabiano Dorneles, nosso comandante local, bem como a todas as autoridades aí presentes. Cumprimento o padre Ceron pelo acolhimento dado à comunidade da Restinga quando teve o ciclone, todos os trabalhadores da segurança, todos os trabalhadores da Defesa Civil, um momento difícil. Então queria deixar aqui os meus cumprimentos, meu abraço, e dizer que ali na Restinga também, como conselheiro que sou da Estado Maior da Restinga, o 21º Batalhão está sempre ali dando proteção à comunidade como um todo, apoio à cultura, apoio ao carnaval. Cada dia que passa, nós percebemos a necessidade de termos cada vez mais uma segurança integrada às comunidades. Um grande abraço, contem sempre conosco. Obrigado, Ver. José Freitas.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** Obrigado, Ver. Comassetto.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convido o Ver. José Freitas, proponente, a fazer a entrega do diploma ao 21º Batalhão de Polícia Militar do Extremo Sul da Capital.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Sr. Luciano Moritz Bueno está com a palavra.

**SR. LUCIANO MORITZ BUENO:** Boa tarde. Inicio então a nossa manifestação saudando o Ver. Hamilton, Presidente da Casa; igualmente o proponente, o Ver. José Freitas; nosso sempre professor de policiamento, o desembargador Mendes, sempre presente nos nossos eventos. Saudação também ao padre Ceron; à Sra. Almerinda; ao coronel Godoy; ao Sr. Cleser e ao Sr. Getúlio; também ao Fabiano, comandante do 21º Batalhão. Nossa valorosa tropa do 21º Batalhão, e em seu nome saudar aqui o sargento Sonnemann, que está trajando

gaudério ali, sendo o brigadiano mais antigo do 21º, o saúdo também, de folga, na reserva e atuando firme no salvamento. Obrigado, sargento. Esses integrantes do 21º Batalhão, nossos valorosos brigadianos, entenderam sobremaneira o primeiro ensinamento que nos é passado ainda nas fileiras do curso de formação: nossa missão é preservar vidas e cumprir a lei. Nessa ordem, porque a preservação da vida é o bem maior tutelado pelo Estado. Tanto assim o é que diuturnamente os policiais militares da Brigada Militar abrem mão do seu próprio conforto, do convívio com as famílias e da sua própria segurança, eventualmente, para garantir a segurança e o bem-estar da população. Ocorrências de acidentes de trânsito, salvamentos de crianças engasgadas, além da busca diária do combate ao crime são situações nas quais o brigadiano se mostra, além de policial militar, um ser humano vocacionado para a proteção do cidadão, seja contra o crime, seja contra acidentes, seja contra fenômenos da natureza. No caso que ora celebramos, foram salvas pessoas pelos honrosos membros do 21º Batalhão. As enxurradas que assolaram o nosso Estado produziram muitos estragos, mas saibam os senhores e a sociedade gaúcha que onde houver um brigadiano haverá alguém disposto a abrir mão da sua própria vida em prol da segurança das outras pessoas. E eu trago aqui um caso bastante emblemático, e todos irão lembrar, o 11 de setembro, em 2001, quando as torres gêmeas estavam despencando, policiais e bombeiros iam ao encontro da morte enquanto todas as pessoas saíam do perigo. E esse é o papel do policial, salvar as pessoas mesmo com o risco da própria vida. A história da Brigada Militar se confunde com a história do nosso Estado, e somos uma polícia de Estado e não de governo. E que a Brigada Militar e o Poder Legislativo permaneçam em consoante harmonia, priorizando assim a segurança e o bem-estar da comunidade gaúcha. Nossos sinceros agradecimentos ao Presidente da Câmara de Vereadores, igualmente ao proponente, Ver. José Freitas, um grande parceiro, pela percepção em reconhecer o trabalho feito pelos nossos policiais do 21º Batalhão. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Muito obrigado. Passamos ao nosso cerimonial.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Neste momento, passaremos à entrega dos diplomas aos homenageados: Sr. Fabiano Henrique Dorneles, comandante do 21º BPM, major; Sr. Daniel Jonathan de Oliveira Canosa, capitão; Sr. Anderson Gonçalves dos Santos, 1º sargento; Sr. Carlos Renoldo Sonnemann, 2º sargento RR; Sr. Carlos Alberto Dias dos Santos, 2º sargento; Sr. Diego Silva Santos, 2º sargento; Sr. Marcelo da Silva Santos, soldado; Sr. Cemele Machado de Medeiros, soldado; Sr. Clóvis Nicola Bataglin Maia, soldado; Sr. Marcos Vinicius Fernandes Machado, soldado; Sr. Diego Souza Bittencourt, soldado; Sr. Lucas Flores de Almeida, soldado; Sr. Maicon Douglas Borba da Silva, soldado; Sr. Maicon Leon Vieira, soldado; Sr. Morgana Rangel Van Oudheusden, soldado; Sr. Paulo Henrique Silva de Araújo, soldado; Sr. Dorival Kichalowsky dos Santos, soldado; Sr. Anderson Coelho Duarte, soldado; Sr. Leonardo Gabriel Araújo de Souza, soldado.

(Procede-se à entrega dos diplomas.) (Palmas.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado e parabéns aos homenageados na tarde de hoje. Suspendemos a sessão para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h41min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (16h46min) Estão reabertos os trabalhos.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos passando imediatamente ao período de Pauta, em 1ª sessão, encerrar a sessão e logo abriremos uma sessão extraordinária para passarmos o período de Pauta, em 2ª sessão, já acordado com os vereadores e

com a Ver.<sup>a</sup> Biga, que é proponente da próxima homenagem, à Carris, e que seja logo após ao período de Pauta.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Eu chamo os líderes à Mesa. (Pausa.) Com o acordo feito entre os líderes, seguimos a sequência e passo imediatamente a palavra ao Sr. José Luis Espíndola Lopes.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Este período é destinado a assinalar o transcurso dos 151 anos da Companhia Carris Porto-Alegrense, nos termos do Requerimento nº 110/23, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira e do Ver. Giovani Culau e Coletivo.

Convidamos para compor a Mesa desta homenagem a Sra. Rosângela Machado. Os servidores que serão homenageados são convidados a sentar aqui no reservado.

A Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira, coproponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) No último dia 19, nós comemoramos os 151 anos dessa empresa, dessa valorosa empresa. A nossa bancada do PCdoB solicitou esta homenagem para afirmarmos a nossa posição em defesa da Carris, de suas trabalhadoras, de seus trabalhadores. Hoje, nós estivemos, pela manhã, lá na empresa Carris, conversando com os trabalhadores e trabalhadoras, nossos mandatos, meu e o do Giovani, que também esteve lá. Percebemos a angústia, sobretudo, sobre o futuro dessa empresa. Trabalhadores e trabalhadoras trabalhando numa situação de completa instabilidade por tudo o que vem acontecendo com a Carris. A Carris é um patrimônio de Porto Alegre, uma empresa que já nos deu tanto orgulho, recebeu inúmeros prêmios, sendo a melhor empresa pública de transporte do Brasil – isso é motivo de muito orgulho! Uma empresa que vinha trabalhando com superávit! Uma empresa, portanto, que nos mostra que o problema são as administrações municipais, que, por

decisão política, decidiram sucatear essa empresa. Nós, a nossa bancada, fizemos um pedido de informação. Quero dizer aos trabalhadores e trabalhadoras da Carris: nós fizemos um pedido de informação, no dia 11 de abril, até agora nós não recebemos resposta. O nosso pedido versava sobre qual é o impacto na empresa das terceirizações, das empresas que foram contratadas e terceirizado o serviço? Como é que está a renovação da frota, a partir de inúmeras denúncias que nós recebemos da não renovação de peças e dos ônibus da frota toda? Quais foram os critérios que a empresa Carris, a atual administração, adotou para entregar para iniciativa privada várias linhas transversais? No nosso entender, Ver. Alex, as melhores linhas foram entregues para a iniciativa privada. O transporte público é um serviço essencial. E aí a existência da Carris pública bem administrada, como já foi, com alta produtividade, beneficia a redução, inclusive, da tarifa geral na nossa cidade. Privatizar a Carris não vai melhorar o serviço público, coletivo de Porto Alegre, porque os problemas existentes não dizem respeito à existência de uma empresa pública, mas da má qualidade da administração municipal. Os seus interesses contrários aos interesses dos direitos da maior parte da população. Quero dizer aos trabalhadores e trabalhadoras, que nos últimos dias têm nos procurado, fazendo a denúncia das perseguições que vêm acontecendo dentro da Carris, de muitos funcionários serem demitidos inclusive por justa causa, sem essa causa ter sido colocada ou comprovada. É inadmissível seguirmos nessa toada. Por isso, Sr. Presidente, Rosângela Machado - nossa representante das trabalhadoras e dos trabalhadores -, eu quero dizer que nós seguimos na defesa das trabalhadoras e dos trabalhadores da Carris. E nós nos colocamos à disposição para a construção inclusive de uma Frente Parlamentar em Defesa das Trabalhadoras e dos Trabalhadores do Transporte Público. Vida longa à Carris pública e de qualidade! Parabéns, trabalhadores e trabalhadoras da Carris!

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** V. Exa. Permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Biga, agradeço pelo aparte. Primeiro, Rosângela, queremos nos

solidarizar com esta homenagem pelos 151 anos da Carris e dizer que, infelizmente, o governo anterior e este governo adotaram o sistema de liquidação do que é público. A ideia de terceirização, abertura de concessão, privatização, sem olhar o valor humano que têm essas empresas, como é o caso da Carris, que tem recebido, ao longo de sua história, como V. Exa. tem falado aqui, prêmios internacionais, além de ser uma referência de trabalho para a cidade de Porto Alegre. Porque a Carris, para nós, tem uma enorme valorização humana, mas também patrimonial, porque ela tem ali algo que, para nós, em vez de ser extinta, Rosângela, teria que aumentar o investimento, no sentido de ampliar a qualificação do transporte público em Porto Alegre. O governo se exime disso, transfere para a iniciativa privada, inclusive aos poucos entregando as linhas que, inclusive, são mais superavitáveis para justificar a ideia de a Carris estar falindo. Nesse sentido, nós não só repudiamos, como votamos contra o projeto de lei de liquidação da Carris, e esperamos que o governo não consiga liquidá-la até o próximo ano, porque é inadmissível tamanha maldade, clara e precisa, sobre os trabalhadores, sobre a ideia do transporte público de qualidade, que é o que a Carris sempre apresentou. Portanto, nossa homenagem, especial, aos servidores que resistiram e estão demonstrando claramente a importância que tem não só a valorização desse patrimônio, mas importância que tem o sustento dessa centena e milhares de famílias que hoje ainda, junto conosco, estão aqui na Câmara. A Câmara está à disposição e a bancada do PT, com certeza, junto com vocês. Muito obrigado. Parabéns, Ver.<sup>a</sup> Biga, pela homenagem.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Biga, Presidente Hamilton, sabe que, para nós, do PSOL – Pedro Ruas, nosso vereador também vai usar a palavra, Alex, Karen, Fran, que é vereadora suplente, mas que agora está exercendo sua condição plena de vereadora –, o tema da Carris é muito caro. E nós achamos importante esta homenagem, Rosângela, mas, ao mesmo tempo, estamos num momento muito específico, porque, se formos olhar o que está ocorrendo hoje com a Carris, na verdade, parece que se a lógica não for parada, o que nós vamos ter é o enterro

da Carris, e não a homenagem à Carris. Eles acabaram de demitir uma das lideranças da greve, a Gorete, eles demitiram essa liderança, que fez parte da comissão de negociação, de mobilização, porque eles querem instalar o medo na Carris. Nós temos quase 200 ônibus parados, a população poderia estar sendo atendida e não está, porque a administração está sabotando a manutenção; nós temos cobradores sendo demitidos; e já temos lideranças sendo demitidas para evitar a resistência no interior da empresa. E o prefeito e o vice-prefeito anunciaram, inclusive o líder do governo aqui, o Ver. Cecchim, tirando fotos, dizendo que já está conversando com os compradores. Na verdade, eles estão desmontando a Carris, liquidando a Carris para justificar a privatização. Só que transporte não poderia ser um lugar para negócio, transporte é para o interesse público, e a Carris, como muito bem no teu pronunciamento colocaste, é um patrimônio da cidade. Infelizmente, portanto, Presidente Hamilton, nós temos um momento triste, e eu, nesse caso, ainda resisto e acho que é importante os vereadores refletirem sobre isso, porque nós temos que fazer desse momento de tristeza, um momento de levantar a cabeça, de resistência e até de revolta e de organização da luta dentro da empresa. Vencer o medo, porque, se não se vencer o medo, vão privatizar e vai ter demissão em massa. As demissões já começaram, mas elas vão aumentar, se nós não evitarmos a privatização da empresa. Muito obrigado, Ver.<sup>a</sup> Biga.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Biga, cumprimentando V. Exa. pela clareza e senso de momento adequado para fazer essa homenagem; a Rosângela, que representa as trabalhadoras, os trabalhadores; Presidente Hamilton Sossmeier; eu acho que o Ver. Roberto Robaina foi muito feliz na sua intervenção, porque para nós, Rosângela, esse é um momento muito triste. Eu nasci e me criei em Porto Alegre, tenho 67 anos de Porto Alegre, este é meu sétimo mandato, essa empresa foi modelo nacional. A Carris era modelo nacional de transporte coletivo, desde a sua origem, com os burricos puxando o caixote, até passando pelos bondes, que eu peguei, e chegando no momento atual. As linhas ótimas da Carris, hoje, são

da iniciativa privada. São duas centenas de ônibus sem uso. Então o governo Melo, que se caracteriza pela busca desenfreada da privatização, conseguiu, na Carris, o absurdo, que é destruir a empresa pública, exemplo nacional, para poder privatizá-la, provavelmente à custo de banana. Então, encerro aqui agradecendo o aparte, dizendo que nós temos, sim, que refletir no dia de hoje, os 151 anos têm que ser um momento também de luta e protesto, Rosângela, e nesse sentido conte sempre conosco. Muito obrigado, vereadora, pelo aparte.

**Vereadora Fran Rodrigues (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Boa tarde a todos aqueles e aquelas que estão na Casa hoje, cumprimento a Ver.<sup>a</sup> Biga e também o Presidente. Não poderia deixar de vir aqui fazer um aparte, porque nós somos aqueles e aquelas que utilizam o transporte público e sabemos a importância dele. Não é à toa que a oposição – a bancada do PSOL, assim como as bancadas do PT, do PCdoB, entre outros vereadores – lutou ao lado desses trabalhadores contra a privatização da Carris, mas também contra a retirada dos cobradores que hoje ocuparam aqui a Casa e que são muito necessários no nosso transporte público. Infelizmente, depois desses 151 anos, a gente está aqui hoje em um dia de tristeza para falar da precarização do que fizeram com a nossa Carris, que, como disse o vereador que me antecedeu, o Ver. Pedro Ruas, era um exemplo, segue sendo um exemplo, ainda está de pé, e os vereadores desta Casa e o povo de Porto Alegre devem rever e seguir firme em mobilização, defendendo a Carris, mas também defendendo esses trabalhadores. Ora, não são só esses trabalhadores que estão sendo prejudicados; os trabalhadores, os estudantes, o povo de Porto Alegre que utiliza o transporte público já está vendo o quanto está sendo prejudicado com a retirada dos cobradores, mas também com a precarização que está em cima da Carris. Então não poderia deixar de vir aqui pedir este aparte. Quero parabenizar por essa ação do Ver. Giovani e da Ver.<sup>a</sup> Biga, mas também dizer que nós precisamos seguir em mobilização ao lado desses trabalhadores e dessas trabalhadoras, porque somente a luta muda a vida do nosso povo. Muito obrigada.

**Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Biga, uma saudação especial a ti e ao Giovani, proponentes desta necessária, importante e digna homenagem; e à Rosângela, que representa aqui os servidores, os trabalhadores da nossa querida Carris. Eu não quero repetir o que foi dito antes da minha manifestação, mas gostaria de reforçar que a Carris não é uma empresa deficitária, ela foi transformada em uma empresa deficitária. Em 2015, depois de décadas de ilegalidade na exploração do transporte público de Porto Alegre, houve o lançamento de uma licitação, e, nessa licitação, foram fatiadas as diferentes bacias. Eis a questão: algumas exigências foram colocadas nos contratos. Como as empresas particulares não conseguiam suprir essas exigências, e elas eram para todo modal de transporte público, a Carris absorveu, tendo um alto percentual de ar-condicionado, de plataformas elevatórias, garantindo a acessibilidade à população, e isso desonerou as empresas privadas de fazerem os investimentos que a população esperava. A Carris absorveu isso. Ela absorveu por decisão governamental de desonerar as empresas privadas, e isso obviamente pesa no bolso de uma empresa, óbvio, a Carris foi usada para isso. Como bem destacou o Ver. Pedro Ruas, boa parte das linhas superavitárias que, na época, foram chamadas de filé, pelo então prefeito desta cidade, deveriam ser combinadas com outras linhas que traziam algum prejuízo. Mas os filés da Carris foram sendo concedidos às empresas e aos seus sócios chorões, que operam há décadas o transporte público dessa cidade e dizem que sempre estão no prejuízo. É mentira, ninguém trabalha 30, 40 anos tirando dinheiro do bolso para colocar no transporte público, ninguém faz graça com o dinheiro próprio. E a Carris, felizmente, presta um serviço, sim, digno, adequado à nossa população, e é muito justa a homenagem nesta tarde. Parabéns, mais uma vez. Esperamos, para o bem da população de Porto Alegre, vida longa à nossa Carris.

**Vereador Jonas Reis (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Biga, parabéns por essa justíssima homenagem à associação, à

Rosângela Machado. Um grande abraço a todas e todos os servidores da Carris, porque as pessoas, às vezes, acham que a Carris é pneu, carro, sede, linhas; não, ela é pessoas de carne e osso, com as suas histórias, histórias no transporte, no ir e vir da cidadania, na construção desse direito tão importante da mobilidade real que é o transporte público. Então, quando a gente potencializa a Carris, nós estamos potencializando um mundo melhor, com menos poluição, e de fato que a gente precise ter respeito por quem transporta as vidas da cidade de Porto Alegre há muitos anos. E o que a gente está vendo hoje é esse desmonte, dilaceração de uma história muito bonita, e infelizmente este prefeito que aí está vira as costas para uma página tão bela de Porto Alegre, que é a história dessa empresa pública que recebeu altos prêmios em vários anos. E realmente eu fico aqui consternado de ver o estado em que está, Ver.<sup>a</sup> Biga, a garagem da Carris: ônibus sendo despedaçados, ônibus novos, às vezes, faltando uma peça ainda. Então, vida longa à associação. Contem conosco na luta para retomar a força dessa empresa pública, na mão do povo, não na mão de quem quer fazer do transporte lucro. Parabéns!

**Vereador Marcelo Sgarbossa (sem partido):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Biga, Rosângela, trabalhadores e trabalhadoras da Carris, quero cumprimentar a senhora e a bancada do PCdoB, e o Ver. Giovani Culau por essa justíssima homenagem. Rosângela, eu acho que aqui, ouvindo o Jonas falar, lembrei da chamada gestão participativa. Acho que essa foi uma das grandes marcas na gestão da frente popular, de permitir que a empresa pudesse ser governada com a participação ativa dos seus funcionários. Foi isso que fez com que a Carris, reconhecendo o trabalho dessas trabalhadoras e trabalhadores do transporte, se tornasse a melhor empresa de transporte da América do Sul, dentre as públicas e as privadas. Então, Presidente Hamilton, a Carris dos anos 1990 e um pedaço dos anos 2000 serviu como um paradigma, um modelo para que as outras empresas pudessem segui-la. Essa foi a grande, digamos, vantagem do apoio público a uma empresa com essa finalidade, com esses objetivos. Então parabéns à Carris, que está mais

viva do que nunca, e as vontades e os objetivos de vilipendia-la não passarão aqui se depender de nós. Parabéns mais uma vez. Obrigado.

**VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB):** Obrigada aos vereadores que fizeram os apartes. Nós concluímos aqui, então, renovando essa empresa, que sempre foi inovadora, com profissionais altamente qualificados e superavitária. Parabéns a quem trouxe a Carris até aqui, com toda essa potência. Vida longa à Carris. Obrigada, Presidente Sossmeier.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Convido a Ver.<sup>a</sup> Biga, proponente desta homenagem, para entregar o diploma em homenagem aos 151 anos da Companhia Carris Porto-Alegrense.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Sra. Rosângela Machado está com a palavra.

**SRA. ROSÂNGELA MACHADO:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, colegas presentes da Carris, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores. Primeiramente, quero agradecer à Ver.<sup>a</sup> Biga e ao Ver. Giovanni Culau e Coletivo por essa belíssima homenagem. Hoje, a Companhia Carris Porto-Alegrense é a mais antiga empresa de transporte coletivo do Brasil, empresa fundada pelo imperador Dom Pedro II, e que, desde sua fundação, vem prestando inúmeros serviços fundamentais e contínuos à população de Porto Alegre na área de transportes, como também na área de cultura. Essa magnífica empresa já operou com tração animal, com tração elétrica e hoje opera com tração mecânica; também tivemos os charmosos bondes, que serviam de inspiração para poetas – ainda ouvimos saudosistas se pronunciarem sobre o seu romantismo. A Carris já teve os mais modernos e elegantes veículos de Porto Alegre, como dois BRTs que continuam

em operação, modelos que poderiam ser utilizados para um transporte seguro do cidadão porto-alegrense. Já fomos a melhor empresa de transporte do Brasil, mais de uma vez, mas o sucesso dessa empresa deve-se muito ao empenho e à dedicação dos seus trabalhadores – ou os seus colaboradores, como queiram chamar meus colegas de trabalho. Cada um que por lá passou ajudou a construir o sucesso dessa incrível empresa, que quase atravessou dois séculos e que, no dia 19 de junho, completou 151 anos.

Pode-se dizer que a história do desenvolvimento da cidade de Porto Alegre se confunde com a história da Companhia Carris. Acredito veemente que sem ela Porto Alegre, talvez, não seria a capital dos gaúchos, a Carris mudou muito isso e continua mudando nos dias atuais. Quero lembrar que a Companhia Carris Porto-Alegrense, em fatos recentes, assegurou o transporte na cidade de Porto Alegre, menciono o período da pandemia de covid-19. Se não fossem os trabalhadores da Companhia Carris e a própria Companhia Carris Porto-Alegrense, o povo de Porto Alegre teria vivido um verdadeiro caos no transporte coletivo, o qual foi abandonado pelas empresas privadas. Foi a valorosa Companhia Carris Porto-Alegrense e os seus trabalhadores que mantiveram o atendimento nas linhas que foram abandonadas, deixadas para trás e não tinham a prestação do serviço de transporte. A Carris foi executar diversos horários noturnos, diurnos, atendendo onde as empresas privadas não tinham interesse financeiro, porque buscavam o interesse financeiro e deixaram de atender, para explorar e operar aquelas linhas. Se não fossem os trabalhadores da Carris, os impactos da pandemia teriam sido muito mais desastrosos e traumáticos nesta cidade. Saliento que, apesar das dificuldades, a população que teve nossos serviços naquele período pediu e implorou para que não deixássemos de operar nas tais linhas.

A Companhia Carris Porto-Alegrense vem vivendo um processo de descaso pelo prefeito municipal, estratégia adotada há mais de 10 anos pelos prefeitos que passaram pela Prefeitura, para reduzir o seu valor de mercado e assim ser abocanhada por tubarões do transporte. Não é justo com a cidade, pois a Companhia Carris é um patrimônio do povo, e como tal deve ser reconhecida e

respeitada. Como já falamos, fomos a melhor empresa do Brasil por diversas vezes e isso deve-se aos trabalhadores da Companhia Carris que nunca mediram esforços para fazer um atendimento ao usuário, mesmo que o equipamento disponibilizado para tal não fosse compatível e não estivesse em condições para ser usado, estávamos lá, prestando serviço. Viva todos os trabalhadores e trabalhadoras da Companhia Carris Porto-Alegrense, tanto os que já fizeram história nessa empresa, quanto os que ainda continuam lutando para mantê-la como patrimônio da cidade. Viva a Companhia Carris e que ela continue por mais 151 anos sendo do povo de Porto Alegre e prestando esse serviço qualificado, como sempre apresentamos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Sra. Rosângela Machado. Solicito ao nosso cerimonial José Luís para que proceda à entrega dos diplomas em homenagem aos funcionários da Companhia Carris Porto-Alegrense.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Passamos à entrega dos diplomas em homenagem aos funcionários da Companhia Carris.

(Procede-se à entrega dos diplomas.)

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Sr. Marcelo Weber; Sr. Vanderli Barcelos Pereira; Sra. Cláudia Inês Jardim; Sr. Paulo Grilo, não está presente, voltou ao trabalho; Sr. Eduardo da Silveira Ricardo; Sra. Lucimar Franco Botelho; Sra. Clarice Oliveira da Silva, não está presente, voltou ao trabalho; Sr. Fernando Campos da Rosa; Sr. Adão dos Santos; Sr. Valci Paulo Haas; Sr. Vanderlei da Silva Alves; Sr. José Nilo Pereira Vianna; Sra. Semilda Schneider Fernandes e a Sra. Alvoní Gehrman.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Parabenizamos a Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira e o Ver. Giovani Culau e Coletivo pela homenagem ao transcurso dos

151 anos da Companhia Carris Porto-Alegrense e convidamos os vereadores para o registro fotográfico.

(Procede-se ao registro fotográfico.)

(Suspendem-se os trabalhos às 17h24min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (17h26min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Nós recebemos hoje a visita internacional da Fellowship of Christian Athletes. O assunto será a apresentação da FCA e seus objetivos relacionados ao esporte com princípios cristãos. Convidamos para compor a Mesa desta solenidade o Sr. Fabiano Shirlei Santos, o Sr. Donnie Arrington, o Sr. Tommy Watkins, o Sr. Steve Versprille, e a Sra. Kristy Versprille. Nós teremos a ajuda da tradutora Sra. Clara Sguissardi Rosa. O orador será o Sr. Donnie Arrington.

**SR. DONNIE ARRINGTON:** (Pronunciamento em inglês. Tradução simultânea pela Sra. Clara Sguissardi Rosa.) Boa tarde a todos, eu me chamo Donnie Arrington, venho da Geórgia, nos Estados Unidos da América, e trabalho para uma associação internacional chamada FCA, comunhão interatletas cristãos. Estou aqui com o time brasileiro e também o vindo dos Estados Unidos da América de treinadores. Há pouco mais de um ano, tive a oportunidade de vir a Porto Alegre conhecer alguns programas e projetos, através do Márcio Rosa, que é um dos nossos coordenadores da FCA Brasil, Paulo Wescher. E foi possível conhecer, em Porto Alegre, o bairro Restinga, e passamos alguns dias, junto ao pastor Fabiano, conseguimos acolher a visão e os projetos que o pastor tinha para o bairro Restinga. A FCA hoje está em mais de 110 países. E nós acreditamos que treinadores são uma das pessoas mais influentes e importantes que existem na nossa sociedade, eles têm uma grande influência. O Billy Graham é um grande influente. Um treinador pode ter mais impacto de vidas em um ano na vida de atletas jovens, do que pessoas terem impacto durante a vida

toda. Então, eu sei que compartilhamos do mesmo amor por esportes que o Brasil, e nós amamos todos os nossos projetos e times de maneira apaixonada. E quando tivemos a oportunidade de ver a visão do pastor Fabiano, de usar os esportes para poder mudar um bairro que estava abandonado, foi possível criar uma conexão com ele e fazer com que o projeto conseguisse avançar e dar todo o suporte possível, porque nós temos orgulho desse projeto que acontece na Restinga hoje. E eu recomendo que todos vocês conversem e pesquisem mais sobre o projeto Quadra Viva, que tem acontecido na Restinga. O que o projeto, o que o time tem feito nesse projeto social é incrível. Nós acreditamos em um Deus de mudança e de transformação. Há mais de um ano nós estamos vendo uma transformação abrupta nesse bairro. A nossa expectativa e a esperança dos nossos corações é poder trazer outros treinadores e atletas para cá no futuro. Durante esta semana, nós conseguimos atender clínicas de futebol americano, softball, basebol e basquete, e conseguimos alcançar mais de 200 atletas até agora. Esse é o nosso time, Fellowship of Christian Athletes (FCA), grandes treinadores, o nosso coordenador de área, que tem dado todo o suporte financeiro para o Brasil também. Nós amamos o povo brasileiro, amamos a grande hospitalidade de vocês, e temos sido muito gratos por esse tempo que pudemos passar aqui com o pastor Fabiano. E sabemos que, como instituição internacional, a nossa parceria com o bairro Restinga vai durar por muitos anos ainda, e esperamos também é poder ter parcerias ao longo de toda a cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Este é o tipo de projeto que a gente saúda. A minha chefe de gabinete é da Restinga, e a gente entende que realmente é um projeto muito importante e que realmente transforma vidas. Eu, como cristão, entendo que

Deus nos chama para que possamos servir ao próximo e, na pessoa do próximo, é que vivemos a nossa fé.

[Tradução da manifestação do Ver. Tiago Albrecht em língua inglesa: *Assim, muito obrigado por terem vindo hoje a esta Câmara e Deus os abençoe – vocês, agora, doando e investindo tempo. Sejam bem-vindos aqui, conosco! Este tipo de projeto, na verdade, muda vidas na Restinga. Dessa forma, por favor, continuem fazendo isso e que o Senhor da Seara continue os impulsionando neste projeto. Muito obrigado por estarem conosco.*]

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra.

**VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB):** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores; depois do discurso do Ver. Tiago Albrecht, em inglês, até me senti... como é que vou falar. Se tivesse sabido da pauta previamente até teria me preparado para falar em inglês.

Quero saudar o Sr. Donnie Arrington, do Fellowship of Christian Athletes – FCA, por esse importante projeto que vocês estão fazendo no bairro Restinga, Projeto Quadra Viva. Bairro Restinga que conheço, na Zona Sul de Porto Alegre, lá tenho muitos amigos, muitos parceiros, muitas lideranças, é um bairro que realmente necessita de uma atenção, de projetos sociais, de um olhar voltado do serviço público e dessa questão do esporte. Esporte, atividade física é saúde, é qualidade de vida. Compartilhar com vocês que eu sou psicóloga de formação, sou há 20 anos, e o meu mandato na Câmara é em prol da saúde mental. Tudo que se refere à promoção de qualidade de vida, de hábitos saudáveis são ações que me interessam.

Então, eu coloco o meu mandato à disposição, como vereadora, o que vocês precisarem de parceria – foi utilizado o termo aqui “parceria” – contem comigo. Sou cristã, pertencço à Igreja Evangélica Assembleia de Deus, é a minha igreja desde pequena, inclusive ministro a palavra, e me coloco também à disposição

para ter parcerias em outros espaços, em igrejas inclusive. Muito obrigada. Que Deus abençoe.

(Não revisado pela oradora.)

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Convidamos o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Hamilton Sossmeier, para que faça a entrega do diploma ao Sr. Donnie Arrington.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Parabenizo o pastor Fabiano, juntamente com toda a equipe, e suspendemos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 17h39min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (17h43min) Estão reabertos os trabalhos.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento):** Sr. Presidente, em face da singularidade da sessão de hoje e da ausência justificada da Ver.<sup>a</sup> Karen, em nome do PSOL e, se me permite o Ver. Freitas, também em nome de S. Exa., solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Pedro Ruas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, feito anteriormente, solicitando a inversão da ordem dos trabalhos para passarmos ao período de Pauta. (Pausa.) Os Srs.

Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

**APROVADO.**

Passamos à

## **PAUTA**

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h44min.)